

TESTES PSICOTÉCNICOS

ÍNDICE

	página
NOTA PRÉVIA	4
I- TESTES PSICOTÉCNICOS	
1. TESTES DE CÁLCULO NUMÉRICO	6
Teste de Cálculo Numérico I	6
Teste de Cálculo Numérico II	7
Teste de Cálculo Numérico III	8
Teste de Cálculo Numérico IV	9
2. TESTES DE APTIDÃO E COMPREENSÃO VERBAL	9
Sinónimos	9
Antónimos	11
Sinónimos e Antónimos	12
Analogias	13
Fluidez Verbal	15
Palavras Desordenadas I	16
Palavras desordenadas II	16
Aptidão para a Engenharia	17

3. TESTE DE RACIOCÍNIO	18
Séries de Número I	18
Séries de Número II	19
Séries de Número III	20
Séries de Número IV	20
Séries de Número V	21
Séries de Letras I	21
Séries de Letras II	22
4. TESTE DE ATENÇÃO E PERCEPÇÃO	22
Atenção e Percepção I	22
Atenção e Percepção II	23
Atenção e Percepção III	25
Atenção e Percepção IV	26
Atenção e Percepção V	27
Atenção e Percepção VI	27
5. TESTE DE RESISTÊNCIA À FADIGA	28
Conjunto de Números I	29
Conjunto de Números II	30
Conjunto de Números III	30
Grupos de Números I	31
Conjunto de Letras I	32
Conjunto de Letras II	33
Texto num idioma Estrangeiro	34
Repetição de Sinais	36
6. TESTE DE CAPACIDADE DE MÉTODO	37
Capacidade Administrativa I	37
Capacidade Administrativa II	38
Capacidade Administrativa III	39
Capacidade Administrativa IV	41

7. TESTE DE MEMÓRIA E RETENÇÃO VISUAL	42
Memória Visual I	42
Memória Visual II	43
Memória Visual III	44
Memória Visual IV	45
Memória Visual V	45
Memória Visual VI	46
Memória Visual VII	46
8. TESTES EMOCIONAIS: À PROCURA DO PERFIL IDEAL	48
Questionários de Personalidade	49
Questionários de Interesse	60
Testes Projectivos	64

NOTA PRÉVIA

A Bolsa de Emprego da FCUP elaborou o Guia “**COMO RESOLVER TESTES PSICOTÉCNICOS**”, destinado ao “público” da FCUP, com o objectivo de disponibilizar alguns elementos informativos, de orientação e apoio sobre a melhor maneira de resolver Testes Psicotécnicos. É de salientar que, apenas são disponibilizados alguns dos testes existentes no mercado.

O Testes Psicotécnicos fazem muito frequentemente parte integrante dos processos de recrutamento e selecção e não são mais do que exercícios que o futuro empregador propõe ao candidato, para poder medir e avaliar os diferentes aspectos que considera importantes para o desempenho da função em causa.

Esperamos que os objectivos tenham sido alcançados e que o “público” da FCUP tenha ficado mais esclarecido quanto à importância desta medida na procura de emprego.

Elisabete Rodrigues
BOLSA DE EMPREGO DA FCUP

I- TESTES PSICOTÉCNICOS

1. TESTES DE CÁLCULO NUMÉRICO

Os testes de cálculo numérico medem a agilidade mental e, geralmente, aparecem sempre entre as provas psicotécnicas. Consistem numa série de operações matemáticas de dificuldade progressiva que têm de ser resolvidas num período limitado de tempo. Não tem sentido questionarmos a sua idoneidade para seleccionar pessoal, pensando na existência de calculadoras e dos programas informáticos de cálculo. O melhor é prepararmo-nos mentalmente para solucioná-los o mais rapidamente e da maneira mais eficaz possível.

TESTE DE CÁLCULO NUMÉRICO I

O primeiro exercício consiste em 16 somas com as soluções correspondentes. Deve realizá-las mentalmente e assinalar na quadrícula da direita se cada uma delas está certa ou errada, assinalando com um círculo o *C* ou *E*. Realize completamente cada operação. Não se deixe enganar pela semelhança do resultado oferecido com o resultado real.

Indique se as somas que aparecem a seguir estão bem ou mal.

(Com Soluções)

1	2	3	4
13	49	78	95
45	84	65	74
<u>66</u>	<u>93</u>	<u>33</u>	<u>12</u>
134	326	186	181

1	C	E
2	C	E
3	C	E
4	C	E

5	6	7	8
326	897	642	221
875	701	984	987
<u>455</u>	<u>653</u>	<u>5040</u>	<u>343</u>
1656	2251	6666	1216

5	C	E
6	C	E
7	C	E
8	C	E

9	10	11	12
4353	8768	3452	7767
8876	1239	6549	2112
<u>9078</u>	<u>7743</u>	<u>5040</u>	<u>5460</u>
1656	2251	6666	1216

9	C	E
10	C	E
11	C	E
12	C	E

13	14	15	16
7765	7678	1120	4322
2332	4534	3445	7003
<u>9089</u>	<u>6544</u>	<u>7983</u>	<u>3458</u>
19 186	28 756	12 548	14 783

13	C	E
14	C	E
15	C	E
16	C	E

TESTE DE CÁLCULO NUMÉRICO II

A prova seguinte é composta de quatro exercícios: somas, subtrações, multiplicações e divisões. Devemos repartir equitativamente o tempo e é aconselhável que realizemos as operações na ordem em que aparecem, da menor para a maior dificuldade, para obter um melhor rendimento. Se alguma operação se apresentar especialmente difícil, deixe-a para o fim.

Realize as seguintes operações. Tempo: 15 minutos.

SOMAS

(Com Soluções)

1	2	3	4
24	45	33	24
65	90	61	56
<u>33</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>17</u>
122	147	107	97

5	6	7	8
18	34	12	17
24	33	56	45
<u>78</u>	<u>19</u>	<u>32</u>	<u>89</u>
120	86	100	151

9	10	11	12
57	45	12	70
68	21	54	12
<u>11</u>	<u>90</u>	<u>32</u>	<u>32</u>
136	156	98	114

13	14	15	16
44	83	45	16
16	24	34	25
<u>37</u>	<u>70</u>	<u>72</u>	<u>88</u>
97	177	151	129

SUBTRACÇÕES

(Com Soluções)

1	2	3	4
789	965	324	467
<u>654</u>	<u>462</u>	<u>154</u>	<u>289</u>
135	503	170	178

5	6	7	8
849	349	579	672
<u>321</u>	<u>203</u>	<u>350</u>	<u>521</u>
528	146	229	151

9	10	11	12
643	789	834	234
<u>213</u>	<u>546</u>	<u>570</u>	<u>178</u>
430	243	264	56

13	14	15	16
579	543	960	877
<u>390</u>	<u>295</u>	<u>268</u>	<u>354</u>
189	248	692	523

MUTIPLICAÇÕES

(Com Soluções)

1.	8954 x 6= 53 724
2.	3576 x 5= 17 880
3.	8906 x 3= 26 718
4.	9075 x 4= 36 300
5.	1834 x 9= 16 506
6.	8563 x 6= 51 378
7.	2569 x 4= 10276
8.	4460 x 4= 17 840

9.	5673 x 8= 45 384
10.	2896 x 4= 11 584
11.	7845 x 3= 23 535
12.	9641 x 2= 19 282
13.	6358 x 7= 44 506
14.	9087 x 4= 36 348
15.	2587 x 5= 12 935
16.	4378 x 8= 35 024

DIVISÕES

(Com Soluções)

1.	324 : 9= 36
2.	528 : 8= 66
3.	570 : 6= 95
4.	350 : 7= 50
5.	1539 : 3= 513
6.	144 : 6= 24
7.	175 : 7= 25
8.	160 : 8= 20

9.	225 : 5= 45
10.	810 : 9= 90
11.	372 : 6= 62
12.	1134 : 2= 567
13.	1368 : 3= 456
14.	1444 : 4= 361
15.	1296 : 3= 432
16.	3840 : 2= 1920

TESTE DE CÁLCULO NUMÉRICO III

O exercício seguinte é composto por 25 operações mistas de somas e subtrações. Devemos prestar atenção para não confundir os sinais de cada uma das operações; para isso, cingindo-se aos limites do tempo, tentaremos fazê-lo de forma tranquila e pausada. Calcule as operações seguintes e escreva a solução do sinal de igual.

Tempo: 5 minutos (com soluções).

1.	$85 - 27 + 7 - 3 = 62$
2.	$39 + 45 - 7 + 16 = 93$
3.	$50 - 25 + 3 - 6 = 22$
4.	$28 - 12 + 34 - 17 = 33$
5.	$88 - 44 - 3 + 6 = 47$
6.	$9 + 5 + 16 - 7 = 23$
7.	$37 + 26 + 3 - 18 = 48$
8.	$96 - 25 + 6 - 18 = 59$
9.	$36 + 12 - 7 - 3 = 38$
10.	$69 - 6 - 33 + 5 = 35$
11.	$96 - 33 + 4 + 19 = 86$
12.	$98 + 3 - 14 + 9 = 96$
13.	$77 - 22 - 11 + 58 = 102$

14.	$96 - 33 + 47 - 3 = 107$
15.	$78 - 9 - 47 + 16 = 38$
16.	$96 - 74 + 23 + 4 = 49$
17.	$33 + 4 - 16 + 8 = 29$
18.	$36 + 45 - 10 + 90 = 161$
19.	$78 + 5 - 45 + 12 = 50$
20.	$94 + 1 - 75 + 2 = 22$
21.	$66 - 41 + 33 - 6 = 55$
22.	$36 + 12 - 45 + 1 = 4$
23.	$14 - 11 + 25 + 3 = 31$
24.	$66 - 14 + 6 - 2 = 56$
25.	$77 + 22 - 5 + 13 = 107$

TESTE DE CÁLCULO NUMÉRICO IV

Os problemas aritméticos/matemáticos são também utilizados, por exemplo:

Um autocarro deixou a paragem às 8 horas para um percurso contínuo de 45 quilómetros. Após uma espera de 30 minutos iniciou a viagem de regresso. Se à ida a sua velocidade média foi de 30km/h, na volta foi em média 50% mais rápido. A que horas chegou ele à paragem?

- a) 10h40; **b) 11h00;** c) 11h20; d) 11h40; e) 12h00.

2. TESTES DE APTIDÃO E COMPREENSÃO VERBAL

Consistem numa série de exercícios compostos de palavras, entre as quais deveremos descobrir a relação que as une. Os teste verbais fazem sempre parte do conjunto de testes psicotécnicos. Estas provas informam-nos não só acerca do nível de conhecimentos linguísticos da pessoa, como também da sua inteligência superior.

SINÓNIMOS

Duas palavras são sinónimas quando têm o mesmo significado. Neste exercício irá certamente encontrar palavras que não conhece. Neste caso deve usar o senso comum e chegar à resposta correcta ignorando as palavras que não têm relação com a palavra proposta, logo, entre as palavras restantes, deve discernir o seu significado, fixando-se nos matizes mais subtis.

Encontre entre as quatro palavras propostas aquela que seja sinónimo da que figura em maiúscula. Sublinhe a palavra escolhida.

Tempo: 6 minutos.

(Com Soluções, Exemplo: Imprudência TROPELIA Vazio Conselho)

1.	DESAFORO			
	Imprudência	<u>TROPELIA</u>	Vazio	Conselho
2.	ALICERCE			
	Cimento	Base	<u>FUNDAMENTO</u>	Origem
3.	CACHAÇO			
	Nuca	Queixo	Maxilar	<u>PESCOÇO</u>
4.	FLEUMÁTICO			
	Apático	<u>IMPASSÍVEL</u>	Inglês	Pachorrento
5.	TEMPERAMENTO			
	Ignomínia	Incremento	<u>IDIOSINCRASIA</u>	Comportamento
6.	INDESCRITÍVEL			
	Indefinido	Indevido	Execrável	<u>IMPRONUNCIÁVEL</u>
7.	ESQUEMATIZAR			
	Ordenar	<u>SINTETIZAR</u>	Enquadrar	Desordenar
8.	PRAGUEJAR			
	Agasalhar	Cuspir	<u>MALDIZER</u>	Louvar
9.	IMPELIDO			
	Desprezado	Encaixado	<u>IMPULSIONADO</u>	Despegado
10.	IMPLACÁVEL			
	<u>VINGATIVO</u>	Impecável	Ajustável	Taxativo
11.	MADURO			
	<u>SAZONADO</u>	Guisado	Frito	Cozido
12.	NOVIÇO			
	Doce	Amargo	Novilho	<u>NOVO</u>
13.	GONZO			
	Parafuso	<u>DOBRADIÇA</u>	Porca	Porta
14.	GRITARIA			
	Alegria	Folga	<u>ALGARAVIA</u>	Manifestação
15.	SUSCEPTÍVEL			
	Picante	Salgado	<u>MELINDROSO</u>	Mordaz
16.	RECALCITRANTE			
	Disciplinado	Sendeiro	<u>TEIMOSO</u>	Arrependido
17.	READQUIRIR			
	Cobrar	Pagar	Abonar	<u>RECUPERAR</u>
18.	ZURRAR			
	Miar	Latir	<u>ZORNAR</u>	Grasnar

19.	RECATAR			
	<u>TAPAR</u>	Catar	Comer	Destapar
20.	AVARO			
	Ilícito	Pacífico	<u>AVARENTO</u>	Ostracismo
21.	ACOMODATÍCIO			
	Acomodado	Rico	<u>ACOMODADIÇO</u>	Opulento
22.	OBLÍQUO			
	Ondulado	Constrangido	Obnubilado	<u>INCLINADO</u>
23.	ATAVIAR			
	Oferecer	Dar	Abrigar	ADORNAR
24.	MÁCULA			
	Macaco	Manatim	<u>MANCHA</u>	Honra
25.	SEMIDEUS			
	Hermes	Júpiter	<u>HERÓI</u>	Valente

ANTÓNIMOS

Duas palavras são antónimas quando ambas têm significados opostos. O truque para resolver a prova de sinónimos é igualmente válida para os antónimos.

Encontre, entre as quatro palavras propostas, aquela que seja antónima da figura em maiúsculas. Sublinhe a palavra escolhida.

Tempo: 6 minutos.

(Com Soluções, Exemplo: Esfregar SUJAR Desordenar Enxugar)

1.	LIMPAR			
	Esfregar	<u>SUJAR</u>	Desordenar	Enxugar
2.	AZAR			
	Estabilidade	Indecisão	<u>SORTE</u>	Acaso
3.	COBRAR			
	Desembalar	Reembolsar	Receber	<u>DESEMBOLSAR</u>
4.	FUGIR			
	Escapar	Delimitar	<u>PERMANECER</u>	Andar
5.	LETARGO			
	Mestrado	Apatia	<u>VIVACIDADE</u>	Surpresa
6.	NOCIVO			
	Ofensivo	Lesivo	<u>INOFENSIVO</u>	Saboroso
7.	CLAMOR			
	Impudor	<u>SILÊNCIO</u>	Calor	Queixa
8.	PANEGÍRICO			
	<u>CATILINÁRIA</u>	Elogio	Columbófilo	Raciocínio

9.	FALSIDADE			
	<u>VERDADE</u>	Vício	Valentia	Valentão
10.	ROMBO			
	Ralo	<u>AFILADO</u>	Obtuso	Simplório
11.	SEMPITERNO			
	Eterno	Imortal	<u>MORTAL</u>	Morte
12.	TRIBULAÇÃO			
	Algaravia	Estimulação	<u>ALEGRIA</u>	Tripulação
13.	JOVIAL			
	Velho	Ancião	<u>AMARGADO</u>	Amargo
14.	LUMINOSO			
	<u>OBSCURO</u>	Seco	Refrigerado	Brilhante
15.	INVETERADO			
	<u>DESACOSTUMADO</u>	Involucrado	Veterano	Capaz
16.	INTEGRIDADE			
	Descontinuidade	Desfalque	Finitude	<u>CORRUPÇÃO</u>
17.	LISO			
	Peludo	Bulboso	<u>AVULTADO</u>	Adornado
18.	INDEMNEM			
	ilesos	Incólume	<u>INSANO</u>	Intacto
19.	CHEIO			
	Delgado	Fraco	Anoréxico	<u>FALHO</u>
20.	CASUAL			
	Efectivo	Causal	<u>COMBINADO</u>	Contigente
21.	CELEBRIDADE			
	<u>LENTIDÃO</u>	Repouso	Descanso	Letargia
22.	CRUELDADE			
	Humildade	Sevícia	Parcimónia	<u>CLEMÊNCIA</u>
23.	EXALTAR			
	Colaborar	Acelerar	<u>SUAVIZAR</u>	Deprimir
24.	HIRSUTO			
	Calvo	Corcovado	<u>SUAVE</u>	Organizado
25.	APRENDIZ			
	Barbeiro	Sacerdote	<u>MESTRE</u>	Juiz

SINÓNIMOS E ANTÓNIMOS

Esta prova é uma combinação das duas provas anteriores. Devemos concentrar-nos ao máximo para não confundir sinónimos com antónimos.

Indique se cada um dos pares de palavras seguintes são sinónimos ou antónimos. Assinale com um círculo, em cada caso, com o **S** o **A**.

Tempo: 4 minutos

(Com Soluções, Exemplo: S A)

1.	Aparecer	Desaparecer	S	<u>A</u>
2.	Desordem	Caos	<u>S</u>	A
3.	Desagrado	Ofensa	S	<u>A</u>
4.	Encolher	Contraír	<u>S</u>	A
5.	Qualificar	Desacreditar	S	<u>A</u>
6.	Abundância	Carestia	S	<u>A</u>
7.	Exterioridade	Superfície	<u>S</u>	A
8.	Segurança	Firmeza	<u>S</u>	A
9.	Finura	Aspereza	S	<u>A</u>
10.	Nomear	Omitir	S	<u>A</u>
11.	Amor	Benevolência	<u>S</u>	A
12.	Serenar	Ofuscar	S	<u>A</u>
13.	Desejar	Querer	<u>S</u>	A
14.	Alistar	Recrutar	<u>S</u>	A
15.	Mensagem	Recado	<u>S</u>	A
16.	Argolas	Aros	<u>S</u>	A
17.	Cobrar	Pagar	S	<u>A</u>
18.	Inclémência	Rigor	<u>S</u>	A
19.	Coalhar	Coagular	<u>S</u>	A
20.	Claridade	Confusão	S	<u>A</u>
21.	Contraír	Facilitar	S	<u>A</u>
22.	Contrato	Convénio	<u>S</u>	A
23.	Rebelde	Teimoso	<u>S</u>	A
24.	Ignorar	Descobrir	S	<u>A</u>
25.	Resíduo	Desperdício	<u>S</u>	A
26.	Desdém	Desprezo	<u>S</u>	A
27.	Liliputiano	Pigmeu	<u>S</u>	A
28.	Emigração	Migração	<u>S</u>	A
29.	Forjar	Forja	<u>S</u>	A
30.	Filípica	Sermão	<u>S</u>	A
31.	Florescimento	Decadência	S	<u>A</u>
32.	Astucioso	Desonesto	S	<u>A</u>

ANALOGIAS

Trata-se de completar uma frase inacabada escolhendo a palavra que falta das quatro palavras propostas.

Este exercício é composto de frases incompletas. A quarta palavra, a que falta, tem que respeitar a mesma relação com a terceira, assim como a relação que respeita a primeira com a segunda. Procure a palavra que falta entre as quatro alternativas e sublinhe-a.

Tempo: 5 minutos.

Exemplo:

GOYA está para PINTOR como ALBÉNIZ está para ...

a. Arquitecto b. Juiz c. Escritor **d. MÚSICO**

(Com Soluções)

1.	NUPCIAL está para NOIVA como MARCIAL está para ...		
a. Homem	b. MILITAR	c. Soldado	d. Marte
2.	PARTO está para PARTEIRA como CADÁVER está para ...		
a. Sacerdote	b. Médico	c. FORENSE	d. Familiar
3.	PATRIARCA está para FAMÍLIA como PADROEIRO está para ...		
a. CONFRARIA	b. Pensão	c. Escola	d. Hospital
4.	FARINHA está para PÃO como AZEITONA está para ...		
a. ÓLEO	b. Aperitivo	c. Cocktail	d. Tapar
5.	COTOVELO está para BRAÇO como RABADILHA está para ...		
a. Perna	b. Glúteos	c. Cadeira	d. COLUNA
6.	ÓLEO está para PINTURA como ESFUMINHO está para		
a. Escultura	b. DESENHO	c. Costura	d. Macramé
7.	ATUM está para PEIXE como MORCEGO está para ...		
a. Mamífero	b. AVE	c. Réptil	d. Anfíbio
8.	GRUMETE está para EMBARCAÇÃO como PAJEM está para ...		
a. Bispo	b. Cardeal	c. SENHOR	d. Alcaide
9.	PANDA está para URSO como PROBOSCÍDEO está para ...		
a. Girafa	b. MACACO	c. Elefante	d. Réptil
10.	COLUNA está para RECTA como ABÓBODA está para ...		
a. Ângulo	b. Ponto	c. CURVA	d. Aresta
11.	BOCA está para CARA como DEDO está para ...		
a. PÉ	b. Corpo	c. Perna	d. Pessoa
12.	OSTEOPOROSE está para OSSO como DERMATOSE está para ...		
a. Coração	b. Estômago	c. Fígado	d. PELE
13.	BRANCO está para LEITE como CITRINO está para ...		
a. Abacate	b. Cereal	d. Laranja	d. AZEITONA
14.	CHICHARRO está para CIGARRA como PEIXE está para		
a. INSECTO	b. Pássaro	c. Mamífero	d. Réptil
15.	PICASSO está para PINTURA como KANT está para ...		
a. Política	b. Oratória	c. FILOSOFIA	d. Advocacia
16.	ESFORÇADO está para PUSILÁNIME como AGITAR está para ...		
a. Revolver	b. Organizar	c. ACALMAR	d. Estropia
17.	PERIGO está para SEGURANÇA como PAVOR está para ...		
a. Lamento	b. Medo	c. VALENTIA	d. Riso
18.	CIRCUNFERÊNCIA está para CÍRCULO com CIRCUNLÓQUIO está para ...		
a. Doença	b. Circulação	c. Desporto	d. RODEIA

19.	LIMPA-CHAMINÉS está para FULIGEM como DESINFESTADOR está para ...		
a. Baratas	b. INSECTOS	c. Mosquitos	d. Ratos
20.	F está para pata G como 8 está para ...		
a. Oitavo	b. Nono	c. Nove	d. 9

FLUIDEZ VERBAL

Este exercício parece fácil à primeira vista. Sê-lo-ia se, em vez de ter de escrever cem palavras que comecem com a mesma letra, tivesse apenas de escrever quarenta ou cinquenta. Praticamente ninguém consegue obter este resultado em apenas cinco minutos, e por isso devemos seguir as instruções à letra, para tentar não cometer nenhum erro e escrever o maior número de respostas possíveis.

Escreva tantas palavras quantas puder, uma por linha. Todas as palavras devem começar pela letra **S**. Devem pertencer à língua portuguesa. Não contam palavras derivadas, nem aumentativos, nem diminutivos, nem trocar as palavras no género e no número, nem tão-pouco os diversos tempos verbais, só valem os verbos no infinito.

Tempo: 5 minutos

1.	2.	3.	4.
5.	6.	7.	8.
9.	10.	11.	12.
13.	14.	15.	16.
17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.
25.	26.	27.	28.
29.	30.	31.	32.
33.	34.	35.	36.
37.	38.	38.	39.
41.	42.	43.	44.
45.	46.	47.	48.
49.	50.	51.	52.
53.	54.	55.	56.
57.	58.	59.	60.
61.	62.	63.	62.
65.	66.	67.	68.
69.	70.	71.	72.
73.	74.	75.	76.
77.	78.	79.	80.
81.	82.	83.	84.
85.	86.	87.	88.
89.	90.	91.	92.
93.	94.	95.	96.
97.	98.	99.	100.

PALAVRAS DESORDENADAS I

Este teste e o seguinte repetem o mesmo esquema. Em caso algum devemos esquecer a pista que nos oferecem (elementos que podemos encontrar numa casa, no primeiro caso, animais, no segundo). Quando não conseguirmos resolver um termo, tentaremos relacionar as letras desordenadas com as lembranças que despertem na nossa memória.

Ordene as palavras seguintes. Todas elas têm as letras desordenadas e referem-se a algum elemento que podemos encontrar numa casa.

Tempo: 4 minutos

(Com Soluções)

1. pdalma	Lâmpada
2. sotricna	Cortinas
3. amac	Cama
4. acreida	Cadeira
5. enlaja	Janela
6. tequaba	Baqueta
7. chaoloc	Colchão
8. eiranhab	Banheira
9. toalvario	Lavatório
10. cudeh	Duche
11. iolbteibca	Biblioteca
12. uboc	Cubo
13. ames	Mesa
14. coeirada	Cadeirão
15. afos	Sofá
16. moadafila	Almofada
17. hazinco	Cozinha
18. vaosielet	Televisão
19. romaria	Armário
20. neuqtq	Tanque
21. gorirfcoif	Frigorífico
22. goilero	Relógio
23. dacaes	Escada
24. anhesim	Mesinha
25. darquo	Quadro

PALAVRAS DESORDENADAS II

Ordene as seguintes palavras. Todas elas têm letras desordenadas e referem-se a algum animal.

Tempo: 4 minutos.

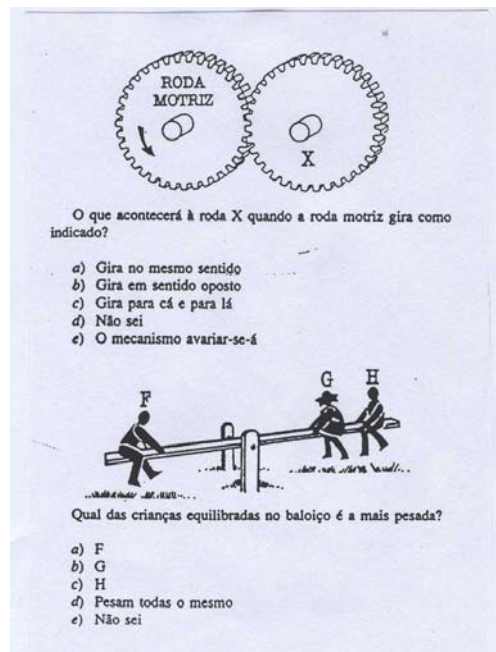
(Com Soluções)

1. augia	ÁGUIA
2. acocam	Macaco
3. rovoc	Corvo
4. ruso	Urso
5. sapve	Vespa
6. oca	Cão
7. xigaaatri	Lagartixa
8. lioques	Esquilo
9. tefnleae	Elefante
10. tapo	Pato
11. rroub	Burro
12. comho	Mocho
13. sacom	Mosca
14. psalisgotin	Pintassilgo
15. posa	Sapo
16. spraoa	Raposa
17. oasng	Ganso
18. aarifg	Girafa
19. glao	Galo
20. eebri	Lebre
21. oeavd	Veado
22. eeaorschl	Escaravelho
23. inahlag	Galinha
24. ooirçucrrhaeo	Ouriço-cacheiro
25. lomeca	Camelo

APTIDÃO PARA ENGENHARIA

Esta aptidão parece estar estritamente relacionada com a percepção do sentido de transferência do movimento. Contudo, devido à sua estreita relação com a inteligência global, é difícil avaliar aptidão isoladamente. Por isso são utilizadas baterias de testes que incluem testes de visualização espacial.

Um teste típico de compreensão mecânica, Davey (1992).



3. TESTES DE RACIOCÍNIO

Em qualquer bateria de testes psicotécnicos que tenham de resolver encontraremos os testes de raciocínio. Estas provas medem a inteligência lógica e podem aparecer sob uma infinidade de formas: fichas de dominó, cartas de um trabalho, desenhos, figuras geométricas, etc.

SÉRIES DE NÚMEROS I

Tempo de descobrir qual é o número que, de acordo com um raciocínio lógico, continua a série de números. Os exercícios de princípio são mais fáceis do que os do fim, e, por isso, não nos devemos deter demasiado neles, para que deste modo possamos contar com mais tempo para solucionar os mais complicados. As operações que normalmente relacionam os números entre si são a soma e a subtração, embora a multiplicação e a divisão também estejam presentes. Descubra qual é o número que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	11,	12,	10,	13,	9,	14,	<u>8</u>	
2.	17,	16,	18,	17,	19,	18,	<u>20</u>	
3.	5,	10,	5,	20,	5,	<u>30</u>		
4.	5,	7,	9,	11,	13,	<u>15</u>		
5.	3,	6,	9,	11,	14,	<u>17</u>		
6.	4,	8,	16,	32,	64,	<u>128</u>		
7.	2,	4,	16,	<u>256</u>				
8.	8,	8,	9,	18,	20,	60,	<u>63</u>	
9.	1,	4,	2,	5,	3,	6,	4,	<u>7</u>
10.	29,	27,	25,	23,	21,	<u>19</u>		
11.	3,	6,	5,	8,	7,	<u>10</u>		
12.	4,	8,	12,	16,	20,	<u>24</u>		
13.	1,	4,	10,	22,	46,	<u>94</u>		
14.	15,	16,	18,	21,	22,	24,	27,	<u>28</u>
15.	18,	21,	24,	27,	30,	<u>33</u>		

SÉRIES DE NÚMEROS II

Descubra qual é o número que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	12,	13,	11,	12,	10,	11,	<u>9</u>		
2.	24,	12,	24,26,	13,	26,	<u>28</u>			
3.	4,	5,	25,	5,	6,	36,	6,	<u>7</u>	
4.	4,	16,	28,	5,	17,	29,	6,	<u>18</u>	
5.	31,	38,	25,	22,	19,	16,	<u>13</u>		
6.	24,	22,	20,	18,	16,	<u>14</u>			
7.	1,	2,	4,	3,	7,	4,	10,	5,	<u>13</u>
8.	30,	25,	20,	15,	10,	<u>5</u>			
9.	3,	4,	6,	9,	13,	<u>18</u>			
10.	45,	42,	40,	37,	35,	<u>32</u>			
11.	8,	16,	24,	32,	48,	<u>56</u>			
12.	3,	5,	9,	17,	33,	<u>65</u>			
13.	8,	7,	11,	8,	14,	9,	17,	<u>10</u>	
14.	23,	26,	31,	38,	47,	58,	71,	<u>86</u>	
15.	4,	6,	13,	18,	<u>24</u>				

SÉRIES DE NÚMEROS III

Descubra qual é o número que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	7,	7,	14,	42,	168,	<u>840</u>				
2.	25,	20,	16,	13,	11,	<u>20</u>				
3.	9,	9,	7,	7,	9,	9,	7,	<u>7</u>		
4.	30,	28,	14,	12,	6,	<u>4</u>				
5.	2,	3,	4,	5,	8,	11,	14,	19,	24,	<u>29</u>
6.	20,	15,	11,	8,	6,	<u>5</u>				
7.	39,	40,	42,	44,	47,	50,	<u>53</u>			
8.	39,	40,	42,	44,	47,	50,	<u>18</u>			
9.	37,	28,	20,	13,	7,	<u>2</u>				
10.	80,	40,	44,	22,	26,	<u>13</u>				
11.	21,	21,	25,	17,	29,	13,	<u>33</u>			
12.	17,	18,	16,	19,	15,	20,	14,	<u>21</u>		
13.	2,	11,	4,	11,	8,	11,	16,	<u>11</u>		
14.	24,	22,	20,	18,	16,	<u>14</u>				
15.	2,	4,	6,	10,	16,	<u>26</u>				

SÉRIES DE NÚMEROS IV

Descubra qual é o número que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	3,	6,	9,	12,	15,	<u>1</u>				
2.	8,	13,	18,	23,	28,	<u>33</u>				
3.	2,	2,	4,	6,	10,	<u>16</u>				
4.	50,	51,	102,	103,	206,	207,	<u>414</u>			
5.	89,	88,	886,	84,	81,	78,	<u>75</u>			
6.	48,	16,	32,	64,	<u>128</u>					
7.	7,	11,	15,	19,	23,	27,	31,	<u>35</u>		
8.	83,	79,	82,	78,	81,	77,	80,	<u>76</u>		
9.	10,	5,	8,	4,	8,	4,	<u>9</u>			
10.	30,	33,	36,	39,	42,	45,	<u>48</u>			
11.	3,	4,	15,	126,	127,	138,	<u>249</u>			
12.	39,	13,	39,	42,	14,	42,	<u>45</u>			
13.	2,	4,	8,	16,	32,	<u>64</u>				
14.	89,	88,	86,	85,	83,	82,	<u>80</u>			
15.	2,	5,	11,	20,	312,	<u>47</u>				

SÉRIES DE NÚMEROS V

Descubra qual é o número que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	3,	4,	7,	11,	18,	<u>29</u>		
2.	21,	20,	17,	16,	13,	<u>12</u>		
3.	58,	55,	52,	49,	46,	<u>43</u>		
4.	19,	20,	23,	24,	27,	28,	<u>31</u>	
5.	20,	100,	50,	250,	125,	<u>625</u>		
6.	99,	86,	73,	60,	47,	<u>34</u>		
7.	2,	5,	7,	12,	19,	31,	<u>50</u>	
8.	121,	125,	129,	133,	137,	<u>141</u>		
9.	66,	64,	60,	58,	54,	52,	<u>48</u>	
10.	3,	3,	6,	6,	12,	12,	<u>24</u>	
11.	21,	23,	27,	33,	<u>41</u>			
12.	27,	22,	18,	15,	13,	<u>12</u>		
13.	22,	43,	32,	53,	42,	63,	<u>52</u>	
14.	99,	78,	57,	36,	<u>15</u>			
15.	2,	7,	12,	17,	22,	27,	32,	<u>37</u>

SÉRIES DE LETRAS I

As séries de letras são resolvidas da mesma forma que as séries de números. Não é mais do que substituir a letra por cada número pela ordem alfabética: a= 1, b= 2, c= 3, . . . Não é de mais aprender qual o número a que corresponde cada letra do abecedário.

Descubra qual é a letra que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	a,	b,	f,	j,	k,	<u>m</u>			
2.	a,	d,	g,	j,	<u>m</u>				
3.	j,	l,	n,	o,	<u>q</u>				
4.	p,	q,	s,	t,	v,	w,	<u>y</u>		
5.	a,	f,	k,	o,	<u>t</u>				
6.	h,	j,	m,	q,	<u>v</u>				
7.	o	q,	s,	u,	w,	<u>y</u>			
8.	z,	w,	t,	<u>q</u>					
9.	l,	j,	h,	f,	d,	<u>b</u>			
10.	q,	p,	n,	m,	k,	j,	<u>h</u>		
11.	g,	h,	i,	m,	n,	o,	<u>s</u>		
12.	c,	d,	e,	f,	c,	d,	e,	g,	<u>c</u>
13.	z,	v,	r,	<u>i</u>					
14.	a,	n,	a,	e,	n,	e,	i,	<u>n</u>	
15.	o,	p,	q,	p,	q,	r,,	q,	r,	<u>s</u>

SÉRIES DE LETRAS II

Descubra qual é a letra que continua a série.

Tempo: 4 minutos.

(Com Soluções)

1.	x,	u,	s,	q,	o,	<u>m</u>				
2.	a,	c,	f,	j,	<u>p</u>					
3.	b,	c,	d,	d,	e,	f,	f,	g,	h,	<u>h</u>
4.	c,	d,	c,	d,	e,	c,	d,	f,	<u>c</u>	
5.	a,	b,	c,	e,	f,	g,	i,	j,	<u>k</u>	
6.	g,	h,	k,	l,	n,	o,	r,	<u>s</u>		
7.	y,	w,	t,	r,	o,	<u>m</u>				
8.	p,	q,	r,	s,	p,	q,	r,	s,	<u>p</u>	
9.	y,	y,	x,	x,	w,	w,	v,	v,	<u>u</u>	
10.	j,	j,	k,	k,	l,	l,	m,	m,	<u>n</u>	
11.	m,	l,	k,	j,	i,	h,	<u>g</u>			
12.	l,	m,	m,	n,	n,	<u>o</u>				
13.	w,	t,	q,	m,	l,	<u>h</u>				
14.	f,	j,	n,	r,	<u>v</u>					
15.	o,	n,	k,	i,	f,	d,	<u>a</u>			

4. TESTES DE ATENÇÃO E PERCEPÇÃO

Os testes de atenção e percepção medem as aptidões para os números e para as letras, a rapidez e a percepção na realização de uma tarefa e a resistência. Também medem a capacidade de detectar pormenores. São provas de dificuldade progressiva que devem ser resolvidas num tempo limitado.

Estas provas servem para seleccionar empregados de escritório. Verificou-se uma estreita relação entre os resultados obtidos nestes testes e as capacidades profissionais dos candidatos.

ATENÇÃO E PERCEPÇÃO I

A prova consiste em encontrar o grupo de três letras que respeitam a ordem alfabética. Se não o encontrarmos de imediato, devemos passar ao exercício seguinte. Dispomos de pouco tempo e não o devemos perder revendo cada um dos exercícios. Só no casos de dispormos de alguns segundos no final do exercício, deveremos revê-los.

Para realizarmos este exercício temos de ter bem presente o alfabeto. Seria conveniente que, como preparação para os testes psicotécnicos aprendêssemos de memória a ordem alfabética, não só na sequência habitual como também em ordem inversa, de trás para a frente.

Assinale com um círculo o grupo de letras que não respeitam a ordem alfabética. Não se esqueça de que só há uma opção errada.

A ordem alfabética é a da língua portuguesa.

Tempo: 6 minutos.

(Com Soluções)

1.	avf	<u>abc</u>	ljm	nck
2.	<u>stw</u>	ret	cat	kol
3.	var	<u>mno</u>	nbf	kas
4.	bga	<u>cgu</u>	zae	wer
5.	mvd	nlk	ftd	<u>fgh</u>
6.	opd	<u>cfr</u>	her	lgy
7.	yui	<u>nps</u>	tcz	jui
8.	tyc	<u>juw</u>	khd	pit
9.	<u>eru</u>	poe	uyf	nlh
10.	kka	ioh	era	<u>ikl</u>
11.	ikc	ora	<u>buy</u>	ghe
12.	<u>oog</u>	vbn	zxd	kuh
13.	uio	kjl	<u>mnr</u>	lae
14.	vbn	ioh	srt	<u>ace</u>
15.	xtu	hgt	oip	<u>ilr</u>
16.	ujk	zxd	<u>aqi</u>	yti
17.	vbg	sfy	<u>ego</u>	dra
18.	<u>bn</u>	tyu	plo	iuo
19.	ere	<u>fhp</u>	mkl	cva
20.	uji	kfh	<u>aku</u>	ler
21.	nbu	yut	plk	<u>amu</u>
22.	<u>ety</u>	poi	hyt	vbh
23.	mki	<u>kuy</u>	cga	poi
24.	<u>rt</u>	era	kjh	wer
25.	nui	kia	ryt	<u>chz</u>

ATENÇÃO E PERCEPÇÃO II

Este exercício parece à primeira vista bastante confuso, pois é composto por sinais que não nos são familiares. Devemos ultrapassar esta primeira impressão. Como podemos visualizar a chave a qualquer momento, o sinal a que corresponde cada número, não

devemos investir o nosso precioso tempo na sua memorização. O melhor é encher primeiro todos os 1, depois todos os 2 e assim até terminar. Ganharemos em eficácia e brevidade. Coloque na quadrícula em branco que está por baixo de cada sinal o número a que corresponde, segundo a chave inicial.

Tempo: 2 minutos.

\square	\otimes	*	Σ	\forall	\angle	Π	\lrcorner	Φ	\blacklozenge
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

a.	*	\forall	\square	Σ	\angle	*	*	\square	\otimes	\otimes

b.	\square	\angle	Π	Σ	\square	*	\angle	Π	\square	\otimes

c.	\lrcorner	*	\forall	\lrcorner	\square	\square	\otimes	\forall	\square	\square

d.	\square	*	Σ	\angle	Π	\lrcorner	\blacklozenge	\square	\square	\otimes

e.	\otimes	\angle	Π	\lrcorner	\lrcorner	Φ	\forall	*	Σ	\square

f.	\square	\square	\square	*	\forall	Π	Π	Π	Φ	\blacklozenge

g.	*	Σ	\angle	\angle	Π	Φ	\blacklozenge	\blacklozenge	\otimes	\square

h.	\square	\angle	\lrcorner	\blacklozenge	Σ	\forall	Φ	*	\otimes	*

i.	\square	\forall	\forall	Π	\lrcorner	Φ	Φ	\otimes	*	\blacklozenge

j.	Σ	\forall	\angle	\forall	*	Σ	Π	Φ	\lrcorner	\square

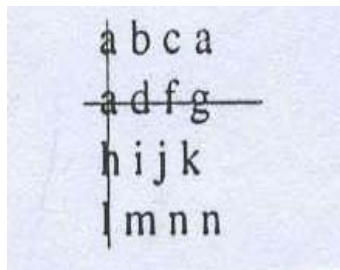
ATENÇÃO E PERCEPÇÃO III

Este exercício põe à prova a nossa atenção. O melhor é vermos sistematicamente primeiro as colunas verticais e, em seguida, as linhas horizontais de cada conjunto. O número de traços que fizer-mos em cada um dos conjuntos pode ser muito variável. A única certeza é que encontraremos sempre alguma letra repetida.

Com uma linha vertical trace a coluna que tenha alguma letra repetida e com uma linha horizontal a linha que tenha alguma letra repetida.

Tempo: 4 minutos

Exemplo:



1.	s	d	f	g
	s	t	y	i
	r	y	w	i
	g	h	d	f

2.	r	t	j	k
	q	r	y	u
	w	e	u	h
	s	x	g	u

3.	y	p	p	n
	u	q	s	d
	o	b	n	m
	l	a	z	d

4.	a	x	c	v
	a	d	g	m
	d	e	t	y
	b	n	q	r

5.	w	s	f	g
	e	r	y	n
	x	e	v	r
	t	y	u	g

6.	g	h	j	k
	f	h	f	f
	r	y	y	w
	n	v	x	s

7.	v	b	n	m
	z	v	n	f
	j	k	l	t
	t	u	q	r

8.	a	s	s	d
	v	q	w	r
	a	d	s	w
	n	p	i	y

9.	q	e	v	h
	z	a	l	o
	v	b	y	i
	t	l	l	n

10.	y	i	k	m
	r	y	n	p
	o	e	n	v
	z	x	c	b

11.	m	n	c	c
	p	u	r	c
	z	a	e	e
	w	r	g	v

12.	f	u	i	p
	c	d	w	s
	z	b	w	t
	q	t	f	v

13.	c	c	n	u
	f	b	j	i
	e	r	y	j
	z	b	b	m

14.	u	j	y	h
	u	i	p	w
	x	f	r	i
	i	o	p	t

15.	n	t	e	d
	m	n	k	h
	a	q	n	t
	s	g	h	d

16.	a	s	d	b
	d	w	w	s
	r	l	n	w
	v	v	c	x

17.	l	c	z	a
	f	r	m	a
	c	f	b	y
	a	q	e	t

18.	a	d	e	t
	x	z	q	e
	y	i	o	e
	k	l	d	e

19.	j	g	g	d
	j	u	o	o
	n	h	w	r
	u	e	t	o

20.	x	f	s	t
	l	n	x	d
	w	g	y	u
	z	b	l	u

ATENÇÃO E PERCEÇÃO IV

As instruções para este exercício são as mesmas que para o exercício anterior. A única diferença é que desta vez temos de trabalhar com números em lugar de letras.

Trace uma linha vertical na coluna que tenha algum número repetido e com um traço horizontal a linha que tenha algum número repetido.

Tempo: 4 minutos.

Exemplo:

1	2	3	4
2	3	3	5
6	7	8	9
0	8	2	7

1.	8	9	6	3
	8	5	7	1
	0	2	3	6
	5	6	9	7

2.	9	6	3	2
	0	3	6	7
	9	7	8	9
	8	5	6	0

3.	6	9	1	0
	7	8	9	6
	1	2	8	3
	6	9	7	1

4.	8	9	5	3
	1	0	6	3
	2	3	9	7
	0	2	7	8

5.	2	5	8	9
	1	2	3	6
	3	6	3	8
	1	2	8	7

6.	6	9	8	7
	6	3	2	1
	1	0	7	8
	2	5	8	7

7.	6	9	6	3
	7	8	9	3
	1	0	8	9
	1	2	3	6

8.	2	3	0	3
	1	0	3	7
	2	0	1	7
	7	8	5	1

9.	3	6	9	1
	2	0	3	1
	2	1	0	6
	2	5	4	7

10.	2	6	9	7
	1	4	7	8
	0	8	9	6
	7	4	5	6

11.	7	8	2	3
	2	0	3	6
	1	2	3	7
	0	1	2	8

12.	4	1	0	0
	4	5	8	9
	9	6	2	5
	9	6	4	7

13.	1	0	8	9
	4	8	7	9
	3	0	8	9
	0	1	2	7

14.	2	3	4	6
	6	3	2	1
	3	6	9	4
	8	2	5	8

15.	2	5	8	9
	5	8	9	6
	3	1	5	7
	0	1	2	7

16.	2	3	6	9
	2	0	3	6
	1	0	2	8
	3	6	9	1

17.	6	9	3	6
	8	5	4	6
	3	9	7	8
	0	1	4	7

18.	2	9	6	3
	3	1	4	7
	2	0	1	0
	6	9	3	2

19.	5	6	3	9
	2	5	8	9
	8	1	0	6
	0	1	4	7

20.	3	9	7	5
	3	0	1	4
	9	3	8	9
	9	6	3	2

ATENÇÃO E PERCEÇÃO V

Este é um dos chamados testes de confrontação. Mede as aptidões respeitantes às letras, à rapidez e à resistência. Trata-se de comparar duas séries de letras para ver se são iguais. O melhor é resolvê-lo de uma só vez. Temos pouco tempo e, por isso, o melhor é basear-se na primeira impressão.

Compare a linha da direita e da esquerda. Se ambas forem iguais escreva um I no centro. Se forem diferentes escreva um D.

Tempo: 3 minutos.

(Com Soluções)

sskloiwejk	I	sskloiwejk
zjkoplanjm	I	zjkoplanjm
alowucnlpd	D	alohucnlpd
padduicnm	D	pakddutynm
ajakmdjhcm	I	ajakmdjhcm
tyiajmxlo	D	tyiajrfylo
slojaloxmz	I	slojaloxmz
maloixmsyh	D	malokopsyh
plwiskmspl	D	pljuykmspl
imjghnbuio	I	imjghnbuio
koamxalxma	I	koamxalxma
aopjfnvbwo	I	aopjfnvbwo
npdkcduet	D	npvyimduet
alodmejdyt	I	alodmejdyt
isomcjswqp	I	isomcjswqp
mzbcvderoi	D	mzbcvolroi
opqwsjmccn	D	opqwfgmccn
plouyhgfv	I	plouyhgfv
lokifdeswb	D	npoifdeswb
ojmkitgklm	I	ojmkitgklm
polkmdescr	I	polkmdescr
erdsafcxbg	I	erdsafcxbg
iuytrenfw	D	iuytrenhyu
polkaservg	D	polkaskseg

ATENÇÃO E PERCEÇÃO VI

Estamos perante outro teste de confrontação, embora neste caso se trate de números. Como as linhas não estão numeradas, é conveniente que, para não nos enganarmos, as sigamos com a ponta da caneta. Escreva claramente. Se não tem a certeza da resposta, não tente responder com uma letra a meio caminho do D e do I. Como só há duas soluções possíveis, no caso de restar um pouco de tempo, pode responder aleatoriamente. É natural que acerte em alguma.

Este exercício é semelhante ao anterior, mas com números. Compare a linha da direita e da esquerda. Se ambas forem iguais, escreva um I no centro. Se forem diferentes, escreva D.

Tempo: 3 minutos.

(Com Soluções)

7985867475	I	7985867475
1589412567	D	1588412567
5636779645	D	5636779649
1478961237	D	1476961237
1479696255	I	147969255
0117598609	I	0117598609
3697822776	I	3697822776
1397850397	D	1357850397
9654123220	D	4654123220
3697550014	I	3697550014
4124188577	I	4124188577
1475883637	I	1475883637
0369797551	D	0379797551
2585236854	D	2535236854
1361478520	I	1361478520
3219845245	I	3219845245
3698745028	D	3697745028
3647885241	D	3247885441
3207855877	D	3202855977
0475962314	I	0475962314
5863941299	I	5863941299
7669752019	D	7669755019
9651030830	D	9651030230
5896300711	I	5896300711
3637081243	I	3637081243

5. TESTES DE RESISTÊNCIA À FADIGA

Os testes de resistência à fadiga põem à prova a nossa capacidade de realizar tarefas monótonas que requerem toda a nossa atenção.

É sabido de todos que quando temos de realizar uma tarefa aborrecida temos tendência a relaxar, o que normalmente nos leva a cometer mais erros do que seria desejável. Contudo, existem muitos trabalhos monótonos em que não se pode cometer erros. Estes testes pretendem verificar até que ponto seremos trabalhadores atentos e eficazes e não descuidaremos a qualidade do nosso trabalho.

Este tipo de testes permite medir de uma maneira fácil e rápida o rendimento e a capacidade para discriminar símbolos muito semelhantes. A resistência à fadiga e a capacidade de concentração em tarefas cujo componente principal é a monotonia, embora requeiram rapidez e atenção constante.

CONJUNTO DE NÚMEROS I

Em seguida, temos um conjunto de mais de seiscentos números, ao qual temos de subtrair quatro números tantas vezes quantas as que aparecem. Para a avaliação final vão ser tidos em conta tanto os resultados certos como os errados, de maneira que não podemos assinalar números incorrectos nem ser demasiado lentos.

Trata-se de encontrar um ritmo certo.

Sublinhe os números **2**, **5**, **7** e **9** que encontre no seguinte conjunto.

Tempo: 8 minutos.

1.	3	4	5	6	4	7	8	9	2	3	5	4	6	7	7	7	4	6	3	7	8	8	1	3	4
2.	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
3.	2	5	6	1	3	1	3	3	5	3	3	5	7	6	0	5	4	2	2	4	1	4	3	4	5
4.	4	3	5	3	5	6	7	8	8	2	5	7	8	8	8	2	3	4	6	7	9	2	5	5	5
5.	1	7	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
6.	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
7.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
8.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
6.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
10.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
11.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
12.	4	7	7	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
13.	2	4	8	0	7	9	7	9	7	6	7	9	0	6	4	5	4	0	0	5	5	7	7	8	1
14.	2	2	3	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
15.	4	4	3	0	7	9	7	9	7	6	7	9	0	6	4	5	4	0	0	5	5	7	7	8	1
16.	6	4	5	2	1	8	8	8	1	9	8	8	0	8	8	4	2	2	1	5	6	7	4	2	8
17.	3	4	5	6	8	7	8	9	8	3	8	8	6	7	7	7	4	6	8	7	8	8	7	6	7
18.	9	5	2	1	7	4	2	3	7	7	2	2	3	4	4	8	5	1	7	3	4	4	3	1	4
19.	0	7	1	6	8	2	4	6	8	3	4	4	6	3	2	9	4	6	8	6	3	3	6	6	2
20.	7	7	2	6	8	7	1	4	8	9	1	1	4	5	7	2	5	6	8	4	5	5	4	6	7
21.	5	9	3	2	1	8	2	5	1	0	2	2	5	3	8	1	7	2	1	5	3	3	5	2	8
22.	2	4	8	5	8	4	5	7	8	6	5	5	7	7	4	5	4	5	8	7	7	7	7	5	4
23.	9	2	4	2	1	8	6	6	1	5	6	6	6	3	8	3	9	2	1	6	3	3	6	2	8
24.	0	3	5	6	8	7	6	7	8	4	6	6	7	9	7	4	0	6	8	7	9	9	7	6	7
25.	6	4	5	2	1	8	8	6	1	9	8	8	6	0	8	4	2	2	1	6	0	0	6	2	8

CONJUNTO DE NÚMEROS II

As instruções de exercício anterior são igualmente válidas para este. Como já temos prática, esta prova será mais fácil.

Sublinhe os números 3, 4, 8, e 0 que encontre no seguinte conjunto

Tempo: 8 minutos.

1.	3	4	5	6	8	7	8	7	8	3	8	8	7	3	7	7	4	6	8	7	3	3	7	6	7
2.	2	4	8	2	1	8	4	6	1	6	4	4	6	4	8	5	4	2	1	6	4	4	6	2	8
3.	6	4	5	9	0	7	2	7	0	9	2	2	7	3	7	4	2	9	0	7	3	3	7	9	7
4.	3	4	5	6	8	7	8	7	8	3	8	8	7	3	7	7	4	6	8	7	3	3	7	6	7
5.	2	4	8	2	1	8	4	6	1	6	4	4	6	4	8	5	4	2	1	6	4	4	6	2	8
6.	6	4	5	9	0	7	2	7	0	9	2	2	7	3	7	4	2	9	0	7	3	3	7	9	7
7.	3	3	7	8	3	3	3	8	6	7	3	3	8	4	3	5	4	6	6	8	4	4	8	3	5
8.	6	4	6	4	2	4	9	2	2	6	9	9	2	4	2	9	0	1	2	2	4	4	2	2	4
9.	9	3	7	2	6	3	0	6	9	7	0	0	6	4	6	3	5	7	9	6	4	4	6	6	5
10.	3	3	7	8	3	3	8	7	6	7	8	8	7	3	3	5	7	8	6	7	3	3	7	3	7
11.	6	4	6	4	2	4	4	6	2	6	4	4	6	4	2	6	7	8	2	6	4	4	6	2	8
12.	9	3	7	2	6	3	2	7	9	7	2	2	7	3	6	9	0	1	9	7	3	3	7	6	7
13.	4	4	8	3	3	4	9	2	6	8	9	9	2	9	3	5	7	8	6	2	9	9	2	3	6
14.	4	4	2	9	6	4	0	5	1	2	0	0	5	4	6	9	0	1	1	5	4	4	5	6	2
15.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9
16.	3	3	7	8	3	3	3	6	8	7	3	3	6	3	3	9	0	1	8	6	3	3	6	3	6
17.	6	4	6	4	6	4	2	2	8	6	2	2	2	4	6	6	7	8	8	2	4	4	2	6	2
18.	9	3	7	2	9	3	6	6	1	7	6	6	6	4	9	9	0	1	1	6	4	45	6	9	9
19.	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
20.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
21.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
22.	8	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
23.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
24.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9
25.	3	3	7	8	3	3	3	6	8	7	3	3	6	3	3	9	0	1	8	6	3	3	6	3	6

CONJUNTO DE NÚMEROS III

Este exercício é uma mistura do exercício anterior com uma operação aritmética. É muito importante entender bem as instruções e, antes de mais, não perder a calma. Oito minutos é um bom resultado.

Sublinhe os dois números contíguos na horizontal que somem 10.

Tempo: 8 minutos.

Exemplo: 3, 2, 7, 3, 4, 1, 2, 6, 3, 7.

1.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	
2.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
3.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5	
4.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
5.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9	
6.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	3	
7.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	2	
8.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	1	
9.	4	7	7	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	0	2	6	2	
10.	2	4	8	0	7	9	7	9	7	6	7	9	0	6	4	5	4	0	0	5	5	7	7	8	2	
11.	2	2	3	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	9	
12.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
13.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
14.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5	
15.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
16.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5	
17.	4	7	7	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
18.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	6	7	5	
19.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
20.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9	
21.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	
22.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
23.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5	
24.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8	
25.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5	

GRUPOS DE NÚMEROS I

Este exercício é muito semelhante aos conjuntos de números anteriores, embora com uma apresentação diferente. Não se esqueça de que só deve sublinhar os grupos de números em que aparecem 1 e 2 por um lado, e 5 e 6 por outro. Não sublinhe os grupos em que aparecem 1 e 5, 2 e 6, 1 e 6 ou 2 e 5.

Sublinhe os grupos de números em que figurem os números de 1 e 2, e 5 e 6 respectivamente.

Tempo: 5 minutos.

1.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
2.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
3.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
4.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
5.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9
6.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	3
7.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	2
8.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	1
9.	4	7	7	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	2
10.	2	4	8	0	7	9	7	9	7	6	7	9	0	6	4	5	4	0	0	5	5	7	7	8	2
11.	2	2	3	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	9
12.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
13.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
14.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
15.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
16.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
17.	4	7	7	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
18.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
19.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
20.	5	4	6	0	9	4	6	2	7	6	6	6	2	2	9	6	7	8	7	2	2	2	2	9	9
21.	5	9	3	2	3	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8
22.	6	0	5	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
23.	6	3	8	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5
24.	8	4	6	8	3	2	5	5	7	8	9	0	1	3	0	8	6	5	4	6	7	8	2	6	8
25.	8	3	6	3	5	6	2	4	5	2	6	7	8	8	2	6	5	2	2	4	6	7	9	7	5

CONJUNTO DE LETRAS I

Este exercício é resolvido da mesma maneira que os dos conjuntos de números. Há que estar muito atento. Para a maioria das pessoas, discriminar letras é mais difícil do que discriminar números.

Sublinhe as letras m, g, t e v que encontre no conjunto seguinte.

Tempo: 8 minutos.

1.	l	f	f	y	e	l	o	s	c	b	f	j	l	j	v	f	l	i	p	i	w	r	n	v	m
2.	w	r	c	v	b	t	j	a	d	c	g	m	t	r	w	d	l	k	j	g	g	w	q	q	h
3.	s	f	g	t	h	j	b	v	n	m	x	x	v	b	s	d	f	g	h	u	u	i	i	e	w
4.	a	w	e	r	t	y	u	i	b	g		h	k	l	n	l	h	n	d	g	d	d	a	a	c
5.	s	f	g	h	j	k	l	a	r	k	n	n	v	n	m	h	z	k	k	k	d	d	b	v	d
6.	l	f	f	y	e	l	o	s	c	b	f	j	l	j	v	f	l	i	p	i	w	r	n	v	m
7.	w	r	c	v	b	t	j	a	d	c	g	m	t	r	w	d	l	k	j	g	g	w	q	q	h
8.	s	f	g	t	h	j	b	v	n	m	x	x	v	b	s	d	f	g	h	u	u	i	i	e	w
9.	c	f	l	i	w	l	o	f	l	c	w	o	s	i	l	c	s	o	l	l	e	v	f	f	l
10.	d	d	t	k	g	t	j	d	t	d	g	j	a	k	t	d	a	i	t	t	b	v	c	r	w
11.	n	d	j	g	u	j	b	d	j	n	u	b	v	g	j	n	v	b	j	j	h	t	g	f	s
12.	b	h	y	d	d	y	u	h	y	b	d	u	i	d	y	b	i	u	y	y	t	r	e	w	a
13.	r	h	k	k	d	k	l	h	k	t	d	l	a	k	k	r	a	l	k	k	j	h	g	f	s
14.	c	f	l	j	w	l	o	f	l	c	w	o	s	i	l	c	s	o	l	l	e	y	f	f	l
15.	d	d	t	k	g	t	j	d	t	d	g	j	a	k	t	d	a	j	t	t	b	v	c	r	w
16.	n	d	j	g	u	j	b	d	j	n	u	b	v	g	j	n	v	b	j	j	h	t	g	f	s
17.	w	r	c	v	b	t	j	a	d	c	g	m	t	r	w	d	l	k	j	g	g	w	q	q	h
18.	s	f	g	t	h	j	b	v	n	m	x	x	v	b	s	d	f	g	h	u	u	i	i	e	w
19.	c	f	l	i	w	l	o	f	l	c	w	o	s	i	l	c	s	o	l	l	e	v	f	f	l
20.	d	d	t	k	g	t	j	d	t	f	g	j	a	k	t	d	a	j	t	t	b	v	c	r	w
21.	n	d	j	g	u	j	b	d	j	n	u	b	v	g	j	n	v	b	j	j	h	t	g	f	s
22.	b	h	y	d	d	y	u	h	y	b	d	u	i	d	y	b	i	u	y	y	t	r	e	w	a
23.	r	h	k	k	d	k	l	h	k	r	d	l	a	k	k	r	a	l	k	k	j	h	g	f	s
24.	j	n	q	b	h	v	f	l	f	f	y	e	l	o	s	c	f	f	y	v	f	l	f	l	i
25.	e	l	o	s	c	w	d	l	r	c	v	b	t	j	a	d	r	c	v	w	d	l	d	l	k

CONJUNTO DE LETRAS II

Este exercício é resolvido da mesma maneira que o anterior. Não nos devemos deixar enganar pela repetição de certas letras. Não se destina senão a aumentar o grau de dificuldade. Não devemos baixar a guarda.

Sublinhe as letras d, n, o e w que encontre no conjunto seguinte.

Tempo: 8 minutos.

1.	b	t	j	a	d	s	d	f	f	g	t	h	j	b	v	n	f	g	t	s	d	f	d	f	g
2.	h	j	b	v	n	l	h	n	w	e	r	t	y	u	i	b	w	e	r	l	h	n	h	n	d
3.	t	y	u	i	b	m	h	z	f	g	h	j	k	l	a	r	f	g	h	m	h	z	h	z	k
4.	j	k	l	a	r	v	f	l	f	f	y	e	l	o	s	c	f	f	y	v	f	l	f	l	i
5.	e	l	o	s	c	w	d	l	r	c	v	b	t	j	s	d	r	c	v	w	d	l	d	l	k
6.	b	t	j	a	d	s	d	f	f	g	t	h	j	b	v	n	f	g	t	s	d	f	d	f	g
7.	h	j	b	v	n	l	c	s	f	l	i	w	l	o	f	l	f	l	i	l	c	s	c	s	o
8.	w	l	o	f	l	t	d	a	d	t	k	g	t	j	d	t	d	t	k	t	d	a	d	a	j
9.	g	t	j	d	t	j	n	v	d	j	g	u	j	b	d	j	d	j	g	j	n	v	n	v	b
10.	u	j	b	d	j	y	b	i	h	y	d	d	y	u	h	y	h	y	d	y	b	i	b	i	u
11.	d	y	u	h	y	k	r	a	h	k	k	d	k	l	h	k	h	k	k	k	r	a	r	a	l
12.	d	k	l	h	k	l	c	s	f	l	i	w	l	o	f	l	f	l	i	l	c	s	c	s	o
13.	w	l	o	f	l	t	d	a	d	t	k	g	t	j	d	t	d	t	k	t	d	a	d	a	j
14.	g	t	j	d	t	j	n	v	d	j	g	u	j	b	d	j	d	j	g	j	n	v	n	v	b
15.	u	j	b	d	j	w	d	l	r	c	v	b	t	j	a	d	r	c	v	w	d	l	d	l	k
16.	b	t	j	a	d	s	d	f	f	g	t	h	j	b	v	n	f	g	t	s	d	f	d	f	g
17.	h	j	b	v	n	l	c	s	f	l	i	w	l	o	f	l	f	l	i	l	c	s	c	s	o
18.	w	l	o	f	l	t	d	a	d	t	k	g	t	j	d	t	d	t	k	t	d	a	d	a	j
19.	g	t	j	d	t	j	n	v	d	j	g	u	j	b	d	j	d	j	g	j	n	v	n	v	b
20.	u	j	b	d	j	y	b	i	h	y	d	d	y	u	h	y	h	y	d	y	b	i	b	i	u
21.	d	y	u	h	y	k	r	s	h	k	k	d	k	l	h	k	h	k	k	k	r	a	r	a	l
22.	j	k	l	a	r	v	f	l	f	f	y	e	l	o	s	c	f	f	y	v	f	l	f	l	f
23.	e	l	o	s	c	w	d	l	r	c	v	b	t	j	a	d	r	c	v	w	d	l	d	l	c
24.	b	t	j	a	d	s	d	f	f	g	t	h	j	b	v	n	f	g	t	s	d	f	d	f	g
25.	h	j	b	v	n	l	c	s	f	l	i	w	l	o	f	l	f	l	i	l	c	s	c	s	e

TEXTO NUM IDIOMA ESTRANGEIRO

Este teste não é mais do que outra maneira de apresentar o teste do sublinhado. A dificuldade acrescida está em que se trata de um texto num idioma estrangeiro. Neste caso é de um texto em alemão, mas o mesmo podia estar escrito em inglês, francês ou árabe. Quanto mais desconhecida a língua é para nós, mais difícil se torna.

Sublinhe no texto abaixo, escrito em alemão, as letras c, s, t e w que encontrar.

Tempo: 8 minutos.

(Com Soluções)

1	In jedem Kleide <u>w</u> erd <u>i</u> ch <u>w</u> ohl die Pein
2	Des <u>e</u> ngen Erdelebens <u>s</u> fühlen
3	<u>I</u> ch bin zu alt, um nur zu <u>s</u> pielen,
4	Zu jung, um ohne <u>W</u> unsch zu <u>s</u> ein.
5	<u>W</u> as kann die <u>W</u> elt mir <u>w</u> ohl gewähren?
6	Entbehren <u>s</u> ollst du! <u>S</u> ollst entbehren!
7	Das <u>i</u> st der ewige Ges <u>a</u> ng,
8	Der jedem na die Ohren Kling <u>t</u> ,
9	Den, un <u>s</u> er ganzes <u>s</u> Leben lang,
10	Un <u>s</u> heis <u>e</u> r jede <u>S</u> tunde <u>s</u> ingt.
11	Nur mit Entset <u>z</u> en <u>w</u> ach ich morgens <u>s</u> auf,
12	Ich mo <u>c</u> hte bit <u>t</u> re Tränen <u>w</u> einen,
13	Den <u>T</u> ag zu <u>s</u> ehn, der mir in <u>s</u> einem Lauf
14	Nicht <u>e</u> inen <u>W</u> unsch erfüllen <u>w</u> ird, nicht <u>e</u> inen,
15	Der <u>s</u> elbst die Ahnung jeder <u>L</u> ust
16	Mit eigen <u>s</u> inningem Kritt <u>e</u> l mindert
17	Die <u>S</u> chöpfung meiner regen Brust
18	Mit <u>t</u> ausend Lebens <u>s</u> ratzen hindert
19	Auch muss <u>i</u> ch, wenn die Nacht <u>s</u> ich nieders <u>e</u> nen
20	Mich ängst <u>l</u> ich auf das Lager <u>s</u> trecken;
21	Auch da <u>w</u> ird keine Rast <u>g</u> eschen <u>k</u> t.
22	Mich <u>w</u> erdn <u>w</u> ilde Träume <u>s</u> chrecken
23	Der Gott, der mir im Bus <u>e</u> n <u>w</u> ohnt,
24	Kann <u>t</u> ief mein Inner <u>s</u> tes erregen;
25	Der über allen meinen Kräfte <u>n</u> <u>t</u> hron <u>t</u>
26	Er kann <u>n</u> ach außen <u>n</u> ichts bewegen;
27	Und <u>s</u> o <u>i</u> st mir das <u>D</u> asein eine <u>L</u> ast.
28	Der <u>T</u> od erwü <u>n</u> sch <u>t</u> , das <u>L</u> eben mir verha <u>ß</u> t.

REPETIÇÃO DE SINAIS

Este teste parece muito fácil à primeira vista: não temos senão que repetir sinais; mas como estamos prevenidos, não nos deixaremos enganar. Como o tempo de que dispomos é muito escasso, é muito fácil cometer erros se não nos concentrarmos ao máximo. Uma boa estratégia consiste em copiar os sinais na vertical, em vez de na horizontal. Ganharemos velocidade e será mais difícil cometer erros.

Copie os sinais da primeira linha nas quadrículas em branco, respeitando sempre a mesma ordem.

Tempo: 3 minutos.

↑	↓	→	←	↑	↓	→	←	↑	↓	←	→	↑	↓	←	→

6. TESTES DE CAPACIDADE DE MÉTODO

Os testes de capacidade de métodos só podem ser incluídos em baterias de testes psicotécnicos, especialmente entre os destinados a seleccionar pessoal administrativo.

Consistem geralmente em listas de números ou de letras, que devem ser ordenados segundo uma ordem anteriormente fixada: ordem alfabética, de maior a menor, de menor a maior, etc.

Vêm organizados de maneira a que quanto mais se avança mais difíceis são. O tempo previsto é muito limitado. São muito poucas as pessoas que conseguem realizar este teste no tempo proposto. A escassez de minutos é uma dificuldade acrescida com a qual se deve contar sempre que se fala de testes psicotécnicos.

Não faz sentido questionar a sua eficácia para seleccionar pessoal, pensando na existência de programas informáticos de tratamento de textos. Para usar eficazmente uma programa não basta conhecê-lo. Em muitas ocasiões, possuir uma mente organizada permite utilizar melhor os recursos de que se dispõe no local de trabalho.

CAPACIDADE ADMINISTRATIVA I

Esta prova mede, entre outras coisas, a memória imediata. É o teste de capacidade administrativa mais básico: ordenar por ordem alfabética uma série de apelidos.

Ordene alfabeticamente os seguintes nomes. Coloque à direita o número de ordem a que corresponde.

Tempo: 5 minutos.

(Com Soluções)

1.	SOARES DOMINGUES, João	25
2.	SALVATERRA RAMOS, Pedro	24
3.	NAVARRO ROMANO, Helena	19
4.	MARQUES PEREZ, Estefânia	16
5.	GUTIERREZ GARCIA, Pedro	11
6.	ANASAGASTI LOPES, Vítor	2
7.	HORTAS VALE, Cláudio	12
8.	MENDES PAES, Gerardo	18
9.	GARCIA MARQUES, Clemente	10
10.	CAMACHO MENDES, Berta	5
11.	MENDES GALO, Aniceto	17
12.	ESTÉVÃO RODRIGUES, Patrícia	9
13.	JESUS DIEGO, Heitor	14
14.	CALAMONTE CERVEIRA, Nina	4
15.	REPOLHO CID, Alberto	22

16.	COSTA RODRIGO, César	7
17.	DOMINGO JOAQUIM, Filipe	8
18.	PEDRATAS GAUDIO, Emilio	20
19.	PÉRES BAIÃO, Eva	21
20.	LÉRIDA CALAMANDRO, Joana	15
21.	CASADO POÇO, Luís	6
22.	IGREJAS RAIÓ, Nestor	13
23.	ALONSO ALFONSO, Piedade	1
24.	BERASATEGUI VAQUEIRO, João	3

CAPACIDADE ADMINISTRATIVA II

O conselho para este teste é ordenar primeiro os apelidos e depois os números. Se seguirmos a ordem estabelecida: linha 1, linha 2,, perderemos em eficácia e sobretudo em velocidade.

A lista seguinte é constituída por nomes e determinados valores em dinheiro. Tem que ordenar alfabeticamente os apelidos e os valores de menos a maior. Na casa situada à direita dos nomes escreva o número de ordem alfabética. Na casa situada à direita dos valores escreva, o número de ordem destes.

Tempo: 7 minutos.

(Com Soluções)

1.	BARNABÉ DIAS, Afonso	5	85 785	19
2.	RUI AFONSO, Fernando	21	342 000	22
3.	ÁLVARO JOAQUIM, José	2	43 086	10
4.	PEREZ ROSAIS, Joana	19	951	1
5.	LUANDA QUEVEDO, Mário	14	32 140	8
6.	PASCOAL SEGOVIA, Álvaro	18	471 210	23
7.	HERMÁNI MORENO, Vicente	13	65 541	13
8.	MONTOIA MARTINS, Emílio	16	77 321	17
9.	AVASQUES DIAS, Susana	25	8 545	18
10.	RAMOS RAIAS, Francisco	20	321 210	21
11.	GURIERREZ NABO, Manuel	12	21 000	5
12.	SOBREVELA SEQUEIRA, Margarida	23	99 750	20
13.	TORRE DUQUE, Vitória	24	10 000	4
14.	FURTADO ARRIBAS, Esperança	11	34 541	9
15.	AGUADO CAVALHEIRO, Estêvão	1	66 412	15
16.	MARCOS MARTINS, Eládio	15	810 000	25
17.	CAMPO SANCHES, Nicolau	6	9321	3
18.	RUIVO MADRIGAL, Luís	22	74 321	16
19.	CID TENÓRIO, José	8	66 100	14

20.	ANDRÉ CHAMAS, Maria	3	25 000	6
21.	BANDA REDONDO, Adélia	4	25 100	7
22.	ESTÊVÃO CASTANHO, Estrela	9	63 400	12
23.	FERNANDES POMBO, João	10	44 257	11
24.	ORTIGÃO corrente, Gerardo	17	1 435	2
25.	CARROÇA GARRIDO, Jesus	7	547 222	24

CAPACIDADE ADMINISTRATIVA III

Este teste é mais fácil do que parece. Na realidade, há que ordenar as primeiras vinte e cinco palavras, pelo que não há que assustar-se perante as cem palavras já ordenadas. É necessário intercalar as palavras desordenadas com as que já estão ordenadas.

As vinte e cinco palavras do grupo A estão desordenadas. As cem do grupo B estão numeradas e ordenadas por ordem alfabética. Tem de indicar à direita de cada palavra do grupo A o número das palavras do grupo B, entre as quais estaria colocada para formar parte do grupo B.

Tempo: 10 minutos.

Exemplo:

1.	Balística	5-6
----	-----------	-----

GRUPO A

1.	Berloques
2.	Boquiaberto
3.	Barbudo
4.	Benjamin
5.	Barquilha
6.	Batismo
7.	Botão
8.	Bolsa
9.	Bijutaria

10.	Bolota
11.	Boa
12.	Barulho
13.	Bastão
14.	Bocadinho
15.	Broca
16.	Beterraba
17.	Bíceps
18.	Borda

19.	Brutal
20.	Biografia
21.	Bolsa
22.	Bom
23.	Bochecho
24.	Bife
25.	Belfo

GRUPO B

1.	Baixa
2.	Bala
3.	Balão
4.	Balde
5.	Baldear
6.	Baleia
7.	Baliza
8.	Balneário
9.	Balsa
10.	Bálsamo
11.	Báltico
12.	Banho
13.	Banquetear
14.	Barafunda

35.	Bastardia
36.	Batalha
37.	Batente
38.	Bateria
39.	Batido
40.	Batuta
41.	Bazar
42.	Bazófia
43.	Beijo
44.	Bela
45.	Beldade
46.	Belga
47.	Bem-aventurado
48.	Bem-estar

69.	Bolbo
70.	Bolchevique
71.	Bomba
72.	Bombarda
73.	Bombear
74.	Bombom
75.	Bonança
76.	Bondade
77.	Borbulha
78.	Bordar
79.	Bordo
80.	Broche
81.	Bronco
82.	Brônquios

15.	Barato
16.	Barba
17.	Bábaro
18.	Barbatana
19.	Barbeiro
20.	Barbitúrico
21.	Barbudos
22.	Barca
23.	Barcarola
24.	Bardo
25.	Barqueiro
26.	Barra
27.	Barrica
28.	Barrigudo
29.	Barril
30.	Barroco
31.	Barrote
32.	Báscula
33.	Basílica
34.	Bastante

49.	Benéfico
50.	Benzer
51.	Beta
52.	Bíblia
53.	Bicho
54.	Bicicleta
55.	Bienal
56.	Biologia
57.	Biomassa
58.	Bisneto
59.	Bisonte
60.	Bissextos
61.	Bisturi
62.	Bitoque
63.	Blusa
64.	Boato
65.	Bobar
66.	Boca
67.	Bocado
68.	Boémio

83.	Bruma
84.	Bruto
85.	Bruxelas
86.	Bucofaríngeo
87.	Bucólico
88.	Budista
89.	Búfalo
90.	Bufar
91.	Bufete
92.	Bufo
93.	Bula
94.	Bule
95.	Búlgaro
96.	Bulha
97.	Bolir
98.	Burro
99.	Busto
100.	Búzio

(Com Soluções)

1.	Berloque
2.	Boquiaberto
3.	Barbudo
4.	Benjamin
5.	Barquilha
6.	Batismo
7.	Botão
8.	Bolsa
9.	Bijutaria
10.	Bolota
11.	Boa
12.	Barulho
13.	Bastão
14.	Bocadinho
15.	Broca
16.	Beterraba
17.	Bíceps
18.	Borda
19.	Brutal
20.	Biografia
21.	Bolsa
22.	Bom
23.	Bochecho
24.	Bife
25.	Belfo

50-51
76-77
20-21
49-50
25-26
13-14
79-80
70-71
55-56
70-71
63-64
31-32
34-35
66-67
79-80
51-52
52-53
77-78
83-84
55-56
70-71
70-71
67-68
55-56
45-46

CAPACIDADE ADMINISTRATIVA IV

Este teste é o mais difícil de todos, mas há uma maneira de o efectuar que nos ajudará muito. Primeiro devemos ordenar todos os apelidos. Uma vez que tenhamos anotado o número de ordem, iremos revê-los seguindo o número que lhe atribuímos, ao mesmo tempo que vamos anotando simultaneamente o número do ficheiro em que se classificaria. Desta forma reduziremos ao máximo a possibilidade de erros.

Ordene alfabeticamente os seguintes apelidos e classifique-os no ficheiro correspondente. Escreva na primeira casa à direita o número a que corresponde, segundo a ordem alfabética, e na segunda casa o número do ficheiro em que estaria classificado.

Tempo: 8 minutos.

FICHEIROS

1.	A	5.	H-J	9.	R
2.	B-C	6.	K-L	10.	S
3.	D-F	7.	M-N	11.	T-U
4.	G	8.	O-Q	12.	V-Z

Exemplo:

	OA	F
1 García	9	4

(Com Soluções)

		OA	F		OA	F		OA	F		
1.	Pelado	23	8	11.	Guisado	9	4	21.	Torre	27	11
2.	Maças	16	7	12.	Bedia	3	2	22.	Queijada	24	8
3.	Cruz	5	2	13.	Ninfa	20	7	23.	Repolho	25	9
4.	Salgado	26	10	14.	Olmo	21	8	24.	Vaqueiro	29	12
5.	Chamorro	4	2	15.	Delgado	6	3	25.	Espada	7	3
6.	Ilha	13	5	16.	Horta	12	5	26.	Hélio	11	5
7.	Movida	19	7	17.	Jibóia	14	5	27.	Padre	2	8
8.	Lopes	15	6	18.	Treinado	28	11	28.	Arco	22	1
9.	Fluente	8	3	19.	Zamora	30	12	29.	Gutierrez	10	4
10.	Acosta	1	1	20.	Martínez	18	7	30.	Marcos	17	7

7. TESTES DE MEMÓRIA E RETENÇÃO VISUAL

A memória prática é importante para o desempenho da maior parte dos trabalhos. Nos testes psicotécnicos realizados para a obtenção de um posto de trabalho aparecem sempre testes de memória e retenção visual.

Estes testes não avaliam a memória enciclopédia. Não se trata de memorizar um texto muito grande. A memória que é medida por estes testes é a capacidade de memorizar rapidamente alguns dados; é a memória prática que nos permite recordar sem problemas os números de telefone dos melhores clientes e de alguns fornecedores habituais de empresa.

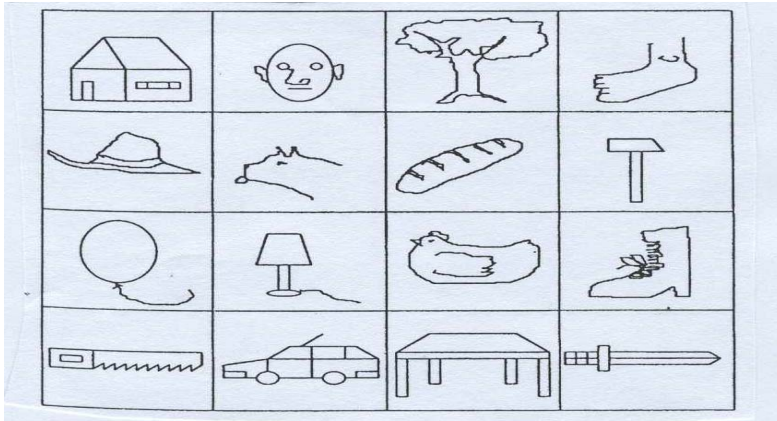
Não têm nada a ver com os exames tradicionais em que há que memorizar um texto e passar para o papel o que aprendemos . Um teste não é um exame tradicional. Aqui não se pode obter um vinte. A pontuação obtida num teste não é uma pontuação absoluta, está relacionada com a pontuação obtida por outras pessoas. Os testes avaliam em função dos resultados obtidos por pessoas de características similares às nossas, em provas idênticas anteriormente realizadas.

MEMÓRIA VISUAL I

Este é um teste de memória concreta no qual há que memorizar os nomes de uma série de objectos comuns e na ordem em que aparecem nas casas. O melhor é memorizarmos os objectos linha por linha ou coluna por coluna. Não se considera válido recordar todos os objectos sem respeitar a ordem original.

Tente memorizar os desenhos das casas seguintes. Dispõe de um minuto. Passado o tempo, passe para as soluções, onde terá que escrever o nome destes objectos numas das casas em branco, seguindo a mesma ordem. Para a segunda operação dispõe de dois minutos.

Deve manter a calma e rever adequadamente, durante o tempo disponível, por filas ou colunas, as imagens.



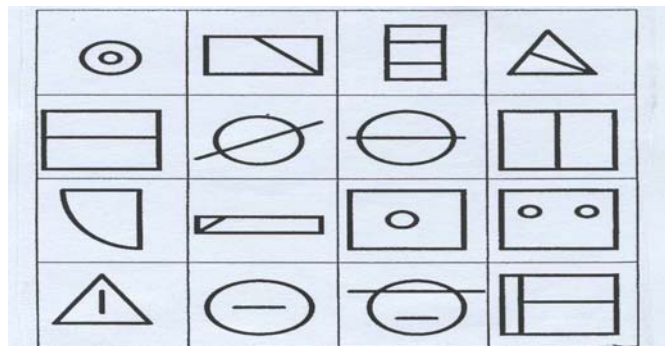
(Com Soluções)

CASA			

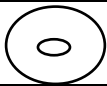
MEMÓRIA VISUAL II

Este é um teste de retenção visual no qual há que memorizar uma série de figuras geométricas na ordem em que aparecem nas casas. O melhor será memorizar as figuras linha por linha ou coluna por coluna. É um exercício muito similar ao anterior; a dificuldade acrescida é que agora não deve escrever o nome do objecto mas sim desenhá-lo.

Este exercício é parecido com o anterior. Dispõe do mesmo tempo: um minuto para memorizar e dois minutos para relembrar. A diferença entre eles é que neste caso deverá desenhar os objectos, em princípio, pela mesma ordem em que se encontram. Encontrará as casas em branco nas soluções.



(Com Soluções)

MEMÓRIA VISUAL III

Neste teste de memória imediata há que mencionar uma série de termos e a relação que os une. É um pouco mais difícil do que os testes anteriores. Como treino adicional podemos passar por um guia comercial e tratar de memorizar os nomes de quinze empresas com a actividade e direcção correspondentes.

Tente memorizar o maior número de elementos da seguinte lista. Dispõe de dois minutos e não pode tomar notas. Para a segunda operação dispõe de outros dois minutos.

	EMPRESA	ACTIVIDADE	CIDADE
1.	A Casita	Escola Infantil	Málaga
2.	Ramiro I	Hotel	Oviedo
3.	Florestal Agrícola	Maquinaria	Orense
4.	Odontodente	Clínica Dentária	Jaén
5.	Mobilar	Fábrica de Móveis	Santander
6.	Recreio	Máquinas de Diversão	Lugo
7.	A Casa das Molas	Molas	Sevilha
8.	Delfim	Escola de Natação	Tarragona
9.	Aula 2	Papelaria	Granada
10.	Hispano Clima	Ar Condicionado	Huelva
11.	Pérsia	Almofadas	Gerona
12.	Antolin	Concessionário Auto	Salamanca
13.	São Francisco	Cafeteria	Burgos
14.	A Truta	Piscicultura	Soria
15.	O Forno	Restaurante	Segóvia

MEMÓRIA VISUAL IV

Este é um teste de figuras idênticas. Trata-se de encontrar a figura que coincide com o modelo. Não é particularmente difícil se tomarmos nota das pistas que nos proporciona o enunciado: as figuras idênticas podem ser várias, uma ou nenhuma.

Assinale a forma ou formas idênticas, se as houver, à forma que aparece na parte esquerda.

Tempo: 3 minutos.

		a	b	c	d	e							
1.	Γ	∇	Γ	Ω	=	♥	11	⊙	β	⊙	□	Σ	∇
2.	β	V	⊙	β	#	y	12	V	Γ	□	Ω	y	♥
3.	□	β	Γ	@	v	□	13	@	♥	β	Σ	Γ	@
4.	Ω	y	□	Ω	Ω	β	14	=	Σ	φ	∇	=	#
5.	Σ	Σ	Γ	Ω	⊙	⊘	15	<	β	□	<	∇	Ω
6.	∇	□	%	=	■	β	16	■	Σ	β	≡	■	■
7.	♥	♥	Γ	β	v	%	17	%	%	□	*	Σ	*
8.	#	□	∇	#	β	♥	18	y	Γ	=	Υ	Γ	Ω
9.	φ	Σ	Γ	□	∇	φ	19	⊘	□	≡	∇	⊘	Γ
10.	≡	≡	≡	Ω	@	β	20	*	*	*	#	□	Γ

MEMÓRIA VISUAL V

Estamos perante um teste de palavras associadas, ou seja, palavras que estão relacionadas semanticamente entre si. Esta relação facilita a resposta correcta; para isso é necessário que não estejamos nervosos. O tempo é curto; mas se formos rápidos, é suficiente para resolvê-lo de forma correcta.

Tente memorizar os doze pares de palavras da lista seguinte. Dispõe de dois minutos e não pode tomar notas. Para a segunda operação dispõe de um minuto.

1.	Lua	Sol
2.	Dia	Noite
3.	Cadeira	Mesa
4.	Cara	Coroa
5.	Inverno	Verão
6.	Bebida	Comida
7.	Doce	Amargo
8.	Cedo	Tarde
9.	Areia	Praia
10.	Domingo	Segunda-feira
11.	Árvore	Ramos
12.	Mofar	Orchata

MEMÓRIA VISUAL VI

Este exercício é igual ao anterior, um teste de palavras associadas. A diferença está em que tem um elemento de cultura geral. Quanto mais cultos formos, mais fácil nos será resolvê-lo. No entanto, não se deve intimidar: não precisamos de ser uns eruditos para o fazer correctamente.

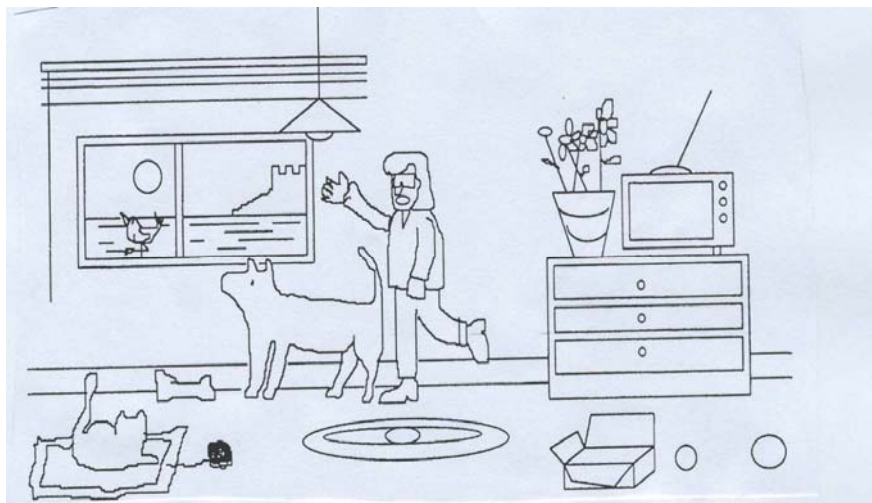
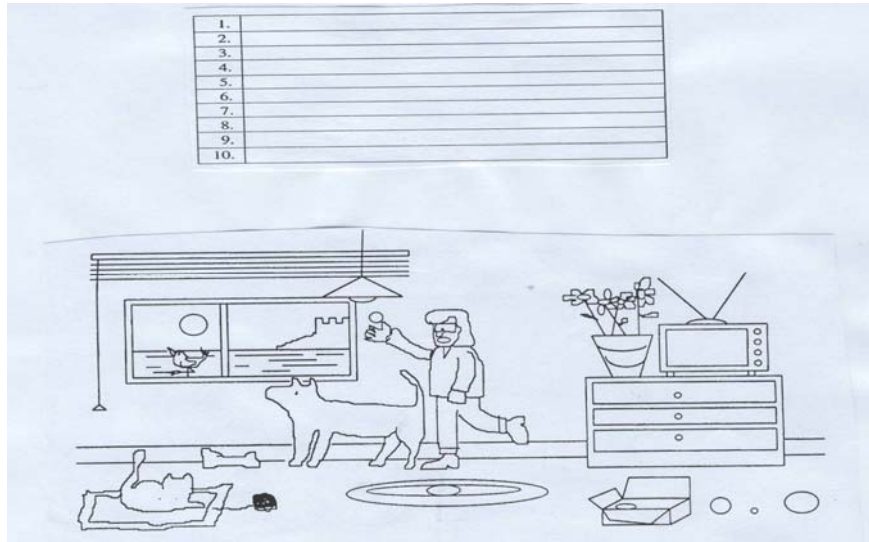
Este exercício é parecido ao anterior. Tente memorizar os doze pares de palavras da seguinte lista. Dispõe de dois minutos. Para a segunda operação dispõe de um minuto.

1.	Barcelona	Gaudí
2.	El Prado	Madrid
3.	Segóvia	Aqueduto
4.	Teatro Romano	Mérida
5.	Burgos	Catedral
6.	Casas Suspensas	Cuenca
7.	Valência	Faltas
8.	Mesquita	Córdoba
9.	Zaragoça	El Pilar
10.	Universidade	Salamanca
11.	Cáceres	Cidade Antiga
12.	Moinhos de Vento	La Mancha

MEMÓRIA VISUAL VII

Devemos enfrentar esta prova como se fosse um jogo. De certeza que na nossa infância fizemos algum passatempo semelhante. Devemos controlar o tempo para não o excedermos, e é tudo.

Observe com atenção o desenho seguinte. Dispõe de dois minutos. É muito parecido ao anterior, embora faltem dez elementos do desenho original. Tente localizá-los; dispõe de três minutos.



(Com Soluções)

1.	Pétala da primeira margarida
2.	Calças do homem
3.	Pé da televisão
4.	Segunda tira da persiana, a partir de baixo
5.	Bola dentro da caixa
6.	Bola pequena ao lado da caixa
7.	Dobra da perna direita das calças
8.	Primeira antena da televisão
9.	Puxador da corda da persiana
10.	Primeiro botão da televisão

8. TESTES EMOCIONAIS: À PROCURA DO PERFIL IDEAL

Nunca é suficiente medir a capacidade física e mental de uma pessoa para explicar o seu desempenho no trabalho, já que também são importantes outros factores como a sua motivação e capacidades interpessoais. Em algumas ocasiões utilizam-se os testes emocionais para medir estes factores.

As provas de personalidade são utilizadas para medir aspectos básicos da personalidade do candidato, como a introversão, a estabilidade e a motivação.

Uma empresa dispõe de dois candidatos a ocupar um cargo. O primeiro possui mais experiência e conhecimentos, embora tenha alguns problemas de personalidade. O segundo, pelo contrário, tem um historial mais medíocre mas uma personalidade equilibrada. O mais lógico seria a empresa contratar o segundo candidato, menos brilhante mas mais estável emocionalmente.

O carácter dos testes emocionais não deve ser eliminatório no processo de selecção, salvo naqueles casos em que sejam detectados possíveis estados patológicos dos candidatos ou se percebam anomalias ou desvios incapacitáveis para o correcto desempenho profissional. Este é o caso de personalidade psicóticas com baixos índices de controlo emocional. Em todos os outros casos, estas provas serão mais um elemento informativo a considerar entre os dados da candidatura final.

Os testes emocionais são mais difíceis de utilizar e avaliar. Os técnicos têm de analisar as respostas e reacções de quem se submeteu à prova, para deduzir, a partir delas, a sua personalidade. As análises serão sempre sérias e rigorosas.

Há estudos sistemáticos em como certos traços da personalidade estão relacionados com o desempenho eficaz de algumas funções profissionais. Assim, o empregador deve dispor de um claro perfil “psico-profissional” do trabalhador que procura. As provas de personalidade podem ser muito úteis à empresa como instrumento de previsão de que os candidatos realizarão um trabalho satisfatório.

Os testes emocionais são muito úteis às empresas que pretendem incorporar novos trabalhadores. Quanto maior a responsabilidade do novo empregado mais interessa à empresa conhecer a sua personalidade. Não só será importante o comportamento do candidato em relação à empresa e ao trabalho que irá desempenhar, como também as relações que mantém com a sua família, a estabilidade emocional de que dispõe, os seus planos para o futuro e tudo aquilo que possa afectar directa ou indirectamente o eficaz desenvolvimento do seu trabalho.

Os **testes emocionais** tentam quantificar o grau em que aparecem determinados factores da personalidade nas pessoas. **Podem ser classificados em três grupos: Questionários de Personalidade, Questionários de Interesse e Testes Projectivos.**

QUESTIONÁRIOS DE PERSONALIDADE

Os questionários são testes colectivos: podem ser aplicados à vez a um número variável de pessoas. São compostos por um número de perguntas ou enunciados mais ou menos elaborados, apresentados por escrito, e que tratam das nossas opiniões, comportamentos, atitudes, sentimentos, etc.

Em lugar de nos porem à prova, como fazem os testes psicotécnicos, perguntam-nos como actuaríamos se nos encontrássemos em determinadas circunstâncias.

Nos questionários não existem respostas certas ou erradas, ao contrário do que acontece nos testes psicotécnicos. Um questionário de personalidade não é um exame, apesar de ter duração limitada, de modo a anular as nossas defesas psicológicas. Se não houver muito tempo, menos ainda há para alterar as respostas.

Como se responde?

Normalmente a resposta está restringida a um sim ou não, verdadeiro ou falso, mas em algumas ocasiões podemos responder com um “não sei”. Noutros casos, responde-se anotando o grau de conformidade segundo uma escala ou então ordenando as respostas segundo as preferências do sujeito.

Um exemplo do primeiro seria:

Evito enfrentar dificuldades	V	F
Quando decido fazer alguma coisa, faço-a imediatamente	V	F
Gosto de cozinhar	V	F
Quando cometo um erro, critico-me a mim mesmo	V	F

Um exemplo do segundo poderia ser a seguinte prova, na qual há que indicar quanto nos incomodam os objectos ou actividades designados:

	Nada	Um pouco	Ligeiramente	Muito	Muitíssimo
Trovões					
As multidões					
Cometer erros					
A possibilidade de ser submetido a uma operação cirúrgica					

Este método permite corrigir muito rapidamente os questionários, mediante grelhas e métodos estatísticos, o que resulta, quando se utiliza na selecção de pessoal, num custo menor para a empresa do que os métodos projectivos. Todas as respostas são contabilizadas; nenhuma pergunta é feita gratuitamente.

Como classificá-los?

Os questionários podem ser classificados em duas categorias: *unifásicos* – medem um só traço da personalidade; *multifásicos* – medem simultaneamente vários traços. Os questionários unifásicos são utilizados cada vez menos pois são incluídos nos multifásicos.

Que factores da personalidade são procurados por empresas?

Está demonstrado que o questionário de personalidade pode ajudar as empresas a contratar trabalhadores mais eficazes. Falemos apenas de cinco factores da personalidade, detectados através dos questionários, que predizem um bom comportamento no trabalho.

São os seguintes:

1. Estabilidade emocional;
2. Rectidão;
3. Amabilidade no trato;
4. Extroversão;
5. Disposição para aprender com novas experiências.

Assim, para que uma prova desta classe seja realmente útil, deve estar em correlação com uma cuidadosa análise do posto de trabalho que se pretende ocupar.

Que dificuldades apresentam?

Os questionários de personalidade apresentam uma problemática específica para os psicólogos que os constroem, tanto na elaboração como na correlação.

1. Temos tendência para responder afirmativamente ou para responder “verdadeiro” às questões sem tomar atenção ao seu conteúdo. Isto sucede especialmente com as perguntas de carácter geral, e por isso há que as escrever de uma forma precisa e clara.
2. As “escaladas de validade” detectam quando estamos a responder de qualquer maneira ou quando não compreendemos as perguntas. Nestes casos os resultados são aberrantes. As “escaladas de validade” baseiam-se em respostas que são dadas muito raramente.
3. Há pessoas que respondem a algumas questões de uma maneira diferente para parecerem melhor do que na realidade. Dado que todos tendemos a responder de

4. uma maneira socialmente aceitável, os questionários têm de incorporar sistemas para controlar esse fenómeno. São as chamadas “escaladas de mentira” e são questões como estas, colocadas ao longo do questionário:

- Quando conduz, diz palavrões?
- Já alguma vez falou mal de alguém?
- Já alguma vez ocultou o pagamento de impostos sabendo que não iria ser descoberto?
- Termina sempre o que começa?
- Já alguma vez mentiu?
- Já enganou os seus pais alguma vez?
- Sente temor em algumas circunstâncias?

Estas perguntas detectam facilmente quem quer dar muito boa imagem de si mesmo, se negar todas estas questões. Outra maneira de corrigir esta tendência consiste em forçar as pessoas a escolher entre duas respostas igualmente favoráveis ou entre duas respostas desfavoráveis. Pede-se que o sujeito escolha, entre dois comportamentos, qual o mais adequado.

Como realizar os questionários de personalidade?

Os questionários dispõem de um sistema para detectar mentiras, de maneira que aconselhamos evitar falsear as respostas. Agora, o que pode fazer é imaginar um sujeito equilibrado e bem adaptado que possa responder por nós. Deste modo, evitaremos expressar as nossas mais íntimas convicções e evidenciar as nossas imperfeições.

Esta proposta deve ser realizada com cuidado, pois existem critérios para medir o grau de coerência interna das respostas aos questionários. A personagem imaginária que responde por nós deve ser alguém estável, emocionalmente sociável, activo, voluntarioso, amante da família, trabalhador esforçado, interessado pelo mundo que o rodeia mas sem inquietude reformista.

QUESTIONÁRIOS DE PERSONALIDADE MAIS USUAIS:

□ **MMPI (INVENTÁRIO MULTIFÁSICO DE PERSONALIDADE DE MINNESOTA)**

O denominado **MMPI (Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota)** foi construído sobre provas que diferenciavam pessoas normais das não normais. Talvez seja o inventário de personalidade mais popular.

Em que consiste?

É-nos apresentado um inventário com 566 enunciados que habitualmente é difícil de responder numa hora, embora os licenciados o consigam terminar em quarenta e cinco minutos. Temos de responder numa folha de respostas, à parte, com “verdadeiro” ou “falso”. No caso de o enunciado, para nós, não ser nem verdadeiro nem falso, temos de deixar em branco as casas e dar resposta “não sei”. De qualquer maneira, é aconselhável que deixe o mínimo de casa em branco.

O que é investigado pelo MMPI?

Os elementos investigados com o **MMPI** são muito amplos e variados.

Exemplos:

- **Família**

“Tenho poucas discussões com as pessoas da família”

“Os meus familiares tratam-me mais como uma criança do que como um adulto”

- **Matrimónio**

“Já desejei muito abandonar o lar”

“Nunca estive enamorado de ninguém”

- **Formação**

“Gostava de frequentar a universidade”

“Para mim, era muito difícil falar diante de todos na escola”

- **Trabalho**

“Não tenho medo de lidar com dinheiro”

“Inquietam-me o dinheiro e os negócios”

- **Saúde**

“Tenho dores de estômago quase diárias”

“Nunca vomitei sangue ou sangrei ao tossir”

- **Transtornos psicossomáticos**

“Sofro de ataques de náuseas e vômitos”

“Sinto a boca seca a maior parte do tempo”

- **Obsessões**

“Creio que tramam algo contra mim”

“Alguém exerce controlo sobre a minha mente”

- **Fobias**

“Não tenho medo de entrar numa sala onde haja gente reunida a falar”

“Tenho medo de utilizar facas ou objectos afiados ou pontiagudos”

- **Sado-masoquismo**

“Por vezes sinto desejos de fazer mal, a mim mesmo ou a alguém”

“Houve vezes em que desejei de ser ferido por uma pessoa qualquer”

- **Crenças religiosas**

“Vou à igreja quase todas as semanas”

“Creio na segunda vinda de Cristo”

- **Ideias políticas**

“Nas eleições, por vezes voto em candidatos que conheço mal”

“Tenho ideias políticas muito definidas”

- **Atitudes sociais**

“Não me importo que me apresentem gente desconhecida”

“Nunca sou tão feliz como quando estou só”

- **Comportamento sexual**

“Sinto-me atraído por pessoas do mesmo sexo”

“Nunca me entreguei a práticas sexuais fora do normal”

Que factores de personalidade detecta?

É um questionário multifásico que compreende nove escalas, que correspondem às seguintes tendências:

Exemplos:

- **Hipocondria:** preparação excessiva pelo próprio estado de saúde, excesso de doenças sem causa orgânica aparente.
- **Depressão:** estado de ânimo profundamente abalado, sentimentos de inutilidade e incapacidade.

- **Histeria:** imaturidade psicológica, propensão para manifestação de debilidade, desmaios, ou mesmo convulsões.
- **Tendências psicóticas:** ausência de respostas emocionais, incapacidade de beneficiar das experiências e desprezo pelas normas sociais.
- **Masculinidade-feminilidade:** mede as tendências face aos padrões de interesse masculinos ou femininos.
- **Paranóia:** mania de perseguição, susceptibilidade, hipersensibilidade.
- **Psicastenia:** fobias e conduta compulsiva, incapacidade para evitar ideias obsessivas.
- **Esquizofrenia:** pensamentos e comportamentos inusitados e estranhos.
- **Hipomania:** marcada super produtividade de pensamento e actuação.

Estas nove escalas foram construídas para uso médico e foram denominadas segundo as categorias de anormalidade que serviram de base para a sua construção. Posteriormente comprovou-se que estas escalas são aplicáveis a pessoas normais.

Não deve deduzir que uma pontuação muito alta em alguma destas escalas seja sintoma de patologia. Uma pessoa normal pode ter uma pontuação muito alta e estar completamente sã. De igual modo um doente, por exemplo um esquizofrénico, pode obter uma pontuação baixa na escala da esquizofrenia. A correcção não é simples. Uma pontuação alta numa escala pode ter significados distintos consoante as pontuações obtidas nas outras escalas. Para igualmente se avaliar as pessoas sãs acrescentaram-se quatro novas escalas às nove originais.

Exemplo:

- **A primeira avalia a personalidade estruturada e a integração da pessoa.**
“Sou uma pessoa sociável e adaptável”
- **A segunda mede a necessidade de depender dos demais.**
“Inclino-me a deixar de fazer algo que desejo quando os outros pensam que não vale a pena realizá-lo”
- **A terceira pontua a capacidade de liderança.**
“Regra geral, defendo com tenacidade as minhas opiniões”
- **A quarta avalia a adaptação do indivíduo ao meio em que vive**
“Gosto de festas e de reuniões sociais”

□ CPI

É um bom inventário de personalidade, e aliás muito utilizado. É composto por 480 enunciados, aos quais há que responder, tal como no MMPI, com “verdadeiro” ou “falso”.

Consta de dezoito escalas:

- Onze correspondem a traços elementares: domínio, sociabilidade, socialização, capacidade de estatuto, disponibilidade psicológica, responsabilidade, ganhos através do conformismo e da independência, tolerância, eficácia intelectual e feminilidade. Foram obtidos empiricamente a partir de respostas colectivas comparadas com os expedientes académicos, a classe social, as actividades extra-escolares e as opiniões fornecidas pelos companheiros.
- Outras quatro procedem da experiência que se deduziu das onze básicas, e são: presença social, auto-aceitação, auto-controlo e flexibilidade.
- As três restantes relacionam-se a validade, ou seja, servem para validar as restantes escalas, que são: sentimento de bem-estar, boa impressão e trivialidade.

Sentimento de bem-estar: mede a tendência premeditada para causar má impressão. Para se obter esta escala pediu-se a pessoas normais para responderem fingindo-se infelizes.

Boa impressão: mede a tendência premeditada para causar boa impressão. Para obter esta escala pediu-se a pessoas normais que respondessem fingindo-se felizes.

Trivialidades: avalia os erros de pontuação, as resposta descuidadas, as personalidades excêntricas, os erros de compreensão das perguntas.

□ INVENTÁRIO DE TEMPERAMENTO

É um questionário multifásico construído por Guilford Zimmerman, muito utilizado. Consta de 300 perguntas que se repartem em dez grupos de trinta questões.

O que avalia o inventário de temperamento?

Mede os dez elementos da personalidade considerados mais importantes por Guilford. É difícil descrevê-los pois pelo geral não correspondem a traços psicológicos. Não possuem demasiada validade externa pois são muito descritivos. São designados mediante letras.

G: Actividade geral, vitalidade, animação, produtividade, rapidez, energia, eficiência; e o contrário, desânimo, passividade, lentidão e ineficácia.

R: Timidez, seriedade, autocontrolo, perseverança; e o contrário, implusividade, descuido, animação desmesurada.

A: Ascendência, domínio, persuasão, capacidade de liderança; e o contrário, submissão, discricção e obediência.

S: sociabilidade, extroversão, capacidade para fazer amigos, gosto pela vida social; e o contrário, timidez, introversão, poucos amigos e conhecidos.

E: Estabilidade emocional, equilíbrio, serenidade, optimismo, tranquilidade; em oposição, o desequilíbrio, excitação, mudanças bruscas de humor.

O: Objectivo, egocentrismo, vela só por si sem se importar com os demais; e o contrário, hipersensível, respeitoso, educado.

F: Amabilidade, benevolência, tolerância, submissão; em oposição, a hostilidade e desprezo pelos demais.

T: Atitude reflexiva, introspecção, meditação; em oposição, a confusão mental e actividade virada para o exterior.

P: Relações pessoais, confiança nos demais e na sociedade; e em oposição, espírito hiper crítico, suspeita.

M: Masculinidade, interesse por actividades, consideradas masculinas, inibição das emoções; em oposição, a feminilidade.

Como se corrige?

A soma das trezentas perguntas reparte-se em duas colunas e mede os factores predominantes, os factores médios e os factores débeis da personalidade. Não é possível analisar cada factor em separado, e portanto há que o estudar em correlação com outros factores. As perguntas são enunciados afirmativos. Isto é assim para evitar o receio ou podem despertar em nós perguntas directas acerca da nossa maneira de ser. A grande maioria refere-se à nossa personalidade, mas também há alguns enunciados que aparecem na terceira pessoa, referindo-se às pessoas em geral.

□ 16PH (QUESTIONÁRIO FACTORIAL DA PERSONALIDADE)

O autor do **16pf** elaborou bastantes testes e questionários de personalidade. Este, também chamado **Questionário Factorial da Personalidade**, é o mais popular e o mais utilizado.

Pretende averiguar as dimensões mais populares e o mais utilizado, pretende averiguar as dimensões mais importantes da personalidade. Através de muitas investigações obteve o

que considerou os traços primários ou básicos da personalidade. O seu objectivo era oferecer uma visão completa da personalidade, recolhendo informação acerca do maior número de factores possível da personalidade no mais pequeno espaço de tempo.

O que avalia o 16PF?

O 16PF é um inventário de personalidade destinado a pessoas com mais de dezasseis anos; proporciona informação abundante acerca dos dezasseis traços de personalidade melhor estabelecidos entre os adultos normais. São os seguintes:

	Traços Fundamentais	Descrição Pontuação baixa	Descrição Pontuação alta
A	Expressividade emotiva	Reservado, crítico, solitário	Aberto, afectuoso, participativo
B	Inteligência	Tonto	Rápido
C	Força própria	Sentimental, instável	Estável, maduro
D	Submissão - Domínio	Submisso, agradável, dócil	Assertivo, competitivo, obstinado
E	Impulsivo	Taciturno, sério	Descuidado, alegre
F	Lealdade grupal	Despreocupado	Metódico, moralista, formal
G	Aptidão situacional	Tímido, susceptível	Desinibido, atrevido
H	Emotividade	Escassa sensibilidade, só confia em si mesmo	Sensível, dependente
I	Credibilidade	Confiança	Desconfiado
L	Atitude cognitiva	Prático, realista	Imaginativo, boémio
M	Simplicidade	Natural, autêntico, tosco	Calculista, astuto, hábil com o trato social
N	Consciência	Seguro de si, tranquilo, satisfeito	Inseguro, preocupado, com remorsos
Q1	Conservadorismo-Radicalismo	Conservador	Liberal, radical
Q2	Adesão ao grupo	Dependente do grupo	Auto-suficiente
Q3	Auto-estima	Descontrolado, não está dependente das normas	Controlado, cuidadoso no âmbito social
Q4	Ansiedade	Relaxado, tranquilo, não frustrado	Tenso, frustrado, angustiado

Em que consiste?

O 16PF consta de 187 enunciados, aos quais se responde em aproximadamente meia hora. Cada questão tem três respostas possíveis. Quando as alternativas são: “verdadeiro”, “meio-termo” e “falso” ou similares, recomenda-se que não escolha o meio-termo, pois assim obriga a uma decisão pelos extremos.

Também é recomendável não deixar nenhuma questão por responder. Por princípio é aconselhável que sejamos sinceros e não tentemos impressionar o examinador, tendo presente que não existem respostas correctas ou incorrectas.

Exemplos:

Se alguém se irrita comigo:		
A. Tento acalmá-lo	B. Não reajo	C. Irrito-me com ele

Qual é a coisa diferente nas abaixo mencionadas?		
A. Vela	B. Lua	C. Luz eléctrica

Se tivesse de escolher, preferia ser:		
A. Guarda-florestal	B. Não sei	C. Professor

Já sou maduro para a maioria das coisas:		
A. Verdadeiro	B. Às vezes	C. Não

Incomoda-me a visão de uma casa muito suja:		
A. Sim	B. Às vezes	C. Não

Às vezes deixo que sentimentos de inveja ou de ciúme me influenciem nas minhas acções:		
A. Sim	B. Às vezes	C. Não

Creio que o melhor é mostrar:		
A. Energia nas brigas e discussões	B. Indiferença	C. Tolerância para os desejos dos demais

Creio que no mundo actual é mais importante resolver:		
A. O problema da intenção moral	B. Não sei	C. Os problemas políticos

Na minha época de estudante preferia (preferido):		
A. Línguas ou Literatura	B. Não tinha preferência	C. Matemática ou Aritmética

Compreendi bem as instruções para responder ao questionário:		
A. Sim	B. Não tenho a certeza	C. Não

❑ QUESTIONÁRIO DE EYSENCK

Eysenck produziu vários inventários e questionários, entre os quais os mais conhecidos e utilizados são:

EPI: mede a extroversão e o neuroticismo

EPQ: mede a extroversão, o neuroticismo e psicoticismo

Após muitos trabalhos chegou à conclusão de que os factores fundamentais da personalidade eram três: extroversão, neuroticismo e psicoticismo.

- **Extroversão:** caracteriza-se pela impulsividade, sociabilidade, capacidade de comunicação, actividade, alegria e espontaneidade. Ao contrário, o introvertido é reflexivo, reservado, introspectivo, tranquilo e inibido.
- **Neuroticismo:** caracteriza-se pela sensibilidade extrema, irritabilidade, tensão, nervosismo e transtornos e doenças físicas abundantes.
- **Psicoticismo:** caracteriza-se pela dureza, carência de sentimentos para com os outros, crueldade, gosto por experiências fortes, frieza e agressividade.

Como se responde?

Alguns exemplos de questões para medir a personalidade extrovertida em contraposição à introvertida. Medem a actividade, a sociabilidade, o amor pelo risco, a impulsividade, a expressividade, a capacidade de reflexão e responsabilidade.

Tal como em outros questionários, existe a possibilidade de escolher entre “sim”, “não” e “não sei”, embora seja recomendado que utilize esta última possibilidade o menos possível.

- Oculta dos seus amigos aquilo que acha que é ridículo neles?
- Tem a tendência para de vez em quando deixar andar as coisas?
- Regra geral, quando compra alguma coisa examina a garantia?
- Já foi alguma vez pressionado no seu trabalho?
- Escolhe muito cuidadosamente as palavras quando discute negócios?
- É propenso a limitar os seus conhecidos a poucas pessoas seleccionadas?
- Gotas de falar e brincar com as crianças?
- Gosta de estar na cama até tarde nos dias feriados?
- De vez em quando arrisca dinheiro em jogos de azar?
- Para si é importante ser apreciado por muitas pessoas?
- Concorda que uma pessoa não devia emprestar nem pedir emprestado?

Agora examinamos algumas perguntas de outro questionário, ao qual se responde da mesma forma que anterior, embora este avalie a estabilidade face à instabilidade emocional, tendo em conta os seguintes factores: auto-estima, felicidade, ansiedade, obsessão, autonomia, hipocondria e sentimento de culpa.

- Há muitas coisas em si que mudava se pudesse?
- Tem pouco apetite?
- Toma medidas para manter a sua figura com exercícios ou dietas?
- Na sua infância tinha medo da escuridão?
- O seu futuro parece-lhe brilhante?
- Incomoda-o o ruído?
- Sente-se perturbado se alguém o critica?
- Actua normalmente contra os costumes ou desejos dos seus progenitores?
- Pensa que acrescenta algo ao mundo e que leva uma vida útil?
- É persuadido por argumentos de outras pessoas?
- Sente-se muito angustiado se a sua casa está desarrumada?

QUESTIONÁRIOS DE INTERESSE

Este tipo de questionário mede os interesses. São muito valorizados na selecção de pessoal, pois têm muito a ver com o desempenho profissional. São Também muito utilizados para a orientação universitária e escolar em geral.

Exemplo:

	Muito	Bastante	Pouco	Nada
Examinar manuscritos ou volumes antigos não muito conhecidos				
Pesquisar remédios científicos para melhor criar o gado				
Inventar o modo de conservar casas velhas ou decrépitas				
Estudar qualquer aplicação de uma fórmula matemática				
Seguir as cotações das moedas internacionais				

Como funcionam?

Já que perguntar às pessoas sobre os seus interesses não é muito fiável, dado que elas não possuem muita informação sobre os diferentes estudos e profissões, ou possuem uma imagem estereotipada de algumas ocupações, houve que inventar novas vias para investigar este assunto.

Mediante inventários de interesses comprovou-se que indivíduos com o mesmo emprego não só partilhavam interesses relacionados directamente com seu trabalho, mas também interesses referentes aos tempos livres, livros, desportos e relações sociais.

Deste modo, demonstrou-se que era possível interrogá-los sobre os seus interesses em coisas relativamente conhecidas e determinar quanto se pareciam os seus interesses aos das pessoas que desempenham satisfatoriamente os seus trabalhos.

Por que razões são utilizados na selecção de pessoal?

Uma pessoa interessada por actividades relacionadas com o trabalho que vai desenvolver poderá alcançar mais facilmente o êxito do que a outra a quem não interessam essas actividades.

Também é possível que, por estar mais motivado e interessado pelo seu trabalho, seja, um trabalhador mais eficaz e, portanto, mais rendível para a empresa.

Se se tratar de optar entre dois candidatos com as mesmas aptidões para o desempenho profissional, é lógico pensar que renderá mais aquele candidato que está verdadeiramente interessado em todo o relacionamento com o trabalho que há-de executar do que aquele que utiliza o trabalho como um simples meio de ganhar dinheiro.

QUESTIONÁRIOS DE INTERESSE MAIS USUAIS:

□ SVIB

O **SVIB** é um inventário de base empírica; é composto por 399 perguntas, agrupadas em oito partes.

As cinco primeiras são questões relacionadas com ocupações, matérias escolares, diversões e actividades às quais há que responder com “gosto”, “não gosto” ou “não sei”, e tal como nas outras ocasiões, não se aconselha a utilizar a última opinião.

As outras três partes requerem que o examinado situe determinadas actividades por ordem de preferência, que entre duas actividades escolha aquela pela qual está mais interessado e que valorize as suas próprias aptidões.

Strong construiu o SVIB comparando as respostas de pessoas empregadas com resultados óptimos com as de homens e mulheres em geral. O grupo de referência era composto por pessoas situadas em ocupações profissionais e de negócios muito diversas, mas normalmente eram graduados universitários, já que a maioria dos grupos de ocupações do SVIB eram de profissões técnicas e cargos directivos.

Os elementos para a escala de ocupações foram obtidos através da diferença entre as respostas dos dois grupos. As respostas que não chegam a diferenciar os interesses do grupo de ocupações e as pessoas em geral, não são incluídas nas escalas.

O SVIB é normalmente um inventário que tem em conta todas as escalas disponíveis, permitindo desta forma uma análise do esquema total de interesses do indivíduo, embora também se possa pontuar uma só ocupação.

As escalas de ocupações do SIVB proporcionam outras quatro escalas não ocupacionais:

O nível de especialização mede o gosto pela especialização do trabalho.

O nível de ocupação mede a diferença de interesses entre os trabalhadores não especializados e os profissionais e homens de negócios.

A masculinidade-feminilidade mede o grau de semelhança da pessoa analisada com os interesses demonstrados por homens e mulheres.

O rendimento académico mede o interesse por actividades intelectuais face interesse por negócios ou ofícios.

□ KUDER C

Kuder construiu diferentes questionários de interesses. O Kuder C é o mais popular, o mais analisado e o mais aplicado. A finalidade desta prova é ser útil para orientação vocacional e a orientação profissional. Por outras palavras, ajuda as pessoas a eleger, entre as diversas actividades profissionais, as ocupações para as quais estão mais inclinadas, mediante a avaliação dos interesses das pessoas em dez campos diferentes.

O teste proporciona dez escalas de interesses mais uma de verificação para registar o descuido, os erros e a eleição de respostas socialmente desejáveis, embora improváveis.

O que investiga?

O Kuder C ocupa-se de áreas de interesses das pessoas e de alguma das profissões que correspondem a cada uma delas. São as seguintes:

Ar livre: preferência por actividades que se realizam ao ar livre, frequentemente relacionadas com animais e plantas: guarda-florestal, engenheiro agrónomo, engenheiro naval, guia, agricultor, criador, jardineiro, pescador, etc.

- **Mecânico:** preferência pelo trabalho manual utilizando máquinas e ferramentas: engenheiro, piloto de aviões, piloto naval, chefe de oficina, director de produção, joalheiro, bombeiro, condutor de veículos, bate-chapas, operário têxtil, carpinteiro, electricista, etc.
- **Cálculo:** preferência por trabalhos com números: contabilidade, professor de matemática ou estatística, engenheiro, topógrafo, caixa, administrativo de instituições financeiras, etc.
- **Científico:** preferência pelo descobrimento de novos feitos e a resolução de problemas: químico, engenheiro, farmacêutico, psicólogo, médico, cirurgião, técnico de laboratório, meteorologista, detective, ajudante de clínica, etc.
- **Persuasivo:** preferência pelo trato com as pessoas, os negócios e venda de produtos: editor, jornalista, autor literário, relações públicas, advogado, juiz, locutor de rádio, director e agência de vendas, agente de seguros, bancário, leiloeiro, etc.
- **Artístico:** preferência por trabalhos manuais plásticos e criativos: actor, arquitecto, escultor, professor de arte, decorador, desenhador, fotógrafo, cabeleireiro, modista, etc.
- **Literário:** preferência por tarefas que exigem a leitura escrita: actor, autor, editor, jornalista, professor, advogado, livreiro, professor de línguas, etc.
- **Musical:** preferência por actividades tais como assistir a concertos e tocar instrumentos: músico, professor de música, compositor, coordenador de arranjos musicais, bailarina, cantor, etc.
- **Assistencial:** preferência por actividades que signifiquem ajudar os demais: médico, cirurgião, técnicos sociais, professor primário, educador infantil, enfermeira, parteira, etc.
- **Administrativo:** preferência por aquelas tarefas de escritório que requerem precisão e exactidão: caixeiro, administrativo, empregado dos correios, secretária, telefonista, etc.

Como se responde?

A prova é composta por 168 questões, e em cada uma delas temos de assinalar entre três alternativas qual é a que preferimos e qual é a que mais nos agrada.

O espaço para a resposta da terceira alternativa, ou seja, aquela que nem preferimos nem nos desagrada, é deixado em branco.

	+	-
Dedicar-se ao comércio de frutos e verduras	0	0
Ser organista	0	0
Cultivar frutos e legumes	0	0
Visitar estúdios de cinema	0	0
Visitar um parque natural	0	0
Visitar um antigo campo de batalha	0	0
Observar as pessoas que viajam comigo	0	0
Contemplar a paisagem enquanto viajo	0	0
Fixar-me nas colheitas do campo enquanto viajo	0	0
Ser explorador	0	0
Ser desenhador	0	0
Ser inventor	0	0
Realizar experiências de laboratório	0	0
Construir móveis	0	0
Vender apólices de seguro	0	0
Ajudar numa enfermaria	0	0
Vender instrumentos musicais	0	0
Reparar aparelho domésticos	0	0
Seguir um curso de declamação	0	0
Estudar sociologia	0	0
Estudar composição literária	0	0
Desmanchar um jogo mecânico para ver como funciona	0	0
Jogar às damas	0	0
Jogar xadrez	0	0
Seguir um curso de cálculo de custos	0	0
Seguir um curso de arte de vender	0	0
Seguir um curso de linguagem comercial	0	0

TESTES PROJECTIVOS

Estes testes são os mais adequados para medir e prever a personalidade das pessoas. A credibilidade dos métodos projectivos está baseada na prática regular e na confrontação dos resultados com os de outras provas e diagnósticos.

Nos testes projectivos enfrentamos uma situação-limite que nos obriga a reagir de uma maneira que revela os nossos impulsos, instintos, a nossa verdadeira personalidade oculta.

Pedem-nos para desempenhar uma árvore ou uma pessoa, que construamos uma cidade, que interpretemos uns desenhos ou manchas. Todos eles são estímulos vagos e temos de recorrer à nossa experiência, à nossa memória, aos nossos mecanismos de defesa para

responder. Os estímulos sugestivos e arbitrários impõem-nos uma situação na qual temos de oferecer respostas reveladoras da nossa personalidade.

Os estímulos vagos e ambíguos funcionam como uma tela sobre a qual as pessoas projectam os seus processos mentais, as suas ansiedades, necessidades e conflitos. É um facto que quanto menos estruturados são os estímulos, menos provável é que provoquem reacções defensivas nos candidatos.

As técnicas projectistas caracterizam-se, ao contrário dos questionários, pela forma global de apreciar a personalidade. A atenção centra-se sobre o conjunto da personalidade em lugar de o fazer sobre traços específicos.

Têm algum inconveniente?

As principais limitações para a sua utilização na selecção de pessoal são o tempo que exige a sua aplicação e especialmente a sua valorização e interpretação. Os avaliadores devem ter grande experiência e especialização em psicologia. Não é um avaliador qualquer que pode avaliar correctamente um teste projectivo; na realidade, são muito poucos os que podem fazê-lo. Isto implica que a empresa, antes de iniciar uma selecção de pessoal através destes meios, deve avaliar muito cuidadosamente a relação custo-benefício.

Está demonstrado que psicólogos qualificados, apesar de darem as mesmas instruções, podem provocar respostas diferentes na mesma. Isto deve-se à impressão que o avaliador desperta na pessoa: o aspecto, a confiança que inspira, os modos, podem ser determinantes na hora de responder.

Outras das dificuldades que apresentam as técnicas projectistas é que a interpretação pode chegar a ser tão projectista para o examinador como para examinado. Ou seja, a interpretação final da prova projectiva pode ser mais reveladora da orientação teórica do avaliador do que da personalidade do avaliado. Por isso, só se deve realizar esta prova em casos especiais e somente por um especialista.

Que vantagens proporcionam?

Uma das vantagens é que dificilmente são falseáveis e, aliás, a análise que deles resulta é menos parcial, mais completa e dinâmica do que a dos questionários de personalidade.

O propósito das técnicas projectistas não é evidente, razão pela qual é mais difícil falseá-las, mesmo por pessoas familiarizadas com os questionários psicológicos.

TÉCNICAS PROJECTISTAS MAIS UTILIZADAS PELAS AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS DE SELECÇÃO DE PESSOAL:

□ O TESTE DE RORSCHACH

Este é o mais popular de todos. A ideia de interpretar manchas ou formas vagas remonta ao Renascimento, embora tenha sido Rorschach quem o sistematizou pela primeira vez em 1921.

Esta prova compõe-se de dez pranchas que são manchas de tinta simétricas obtidas dobrando ao meio uma folha de papel. A primeira prancha é negra, as duas seguintes são negras e vermelhas, as quatro seguintes são negras e as duas últimas são a cores.

Oferecem-nos este material e dizem-nos: “Vou mostrar-lhe algumas pranchas e peço-lhe que me diga o que podem ser”. Estamos a sós com o psicólogo. As pranchas estão numeradas de I a X e são-nos apresentadas seguindo sempre a mesma ordem. O tempo é cronometrado, pois é limitado.

A prova só deve durar cerca de meia hora. O psicólogo vai tomando notas de todas as nossas reacções, expressões e mecanismos de defesa. Podemos dar volta às pranchas, interpretá-las no sentido que quisermos, dar quantas respostas quisermos inclusive negar-nos a comentar alguma. Quando tivermos examinado, uma a uma, as dez pranchas, o psicólogo pergunta-nos sistematicamente acerca das partes e aspectos de cada mancha que produziram as associações. Durante este interrogatório temos a oportunidade de clarificar e elaborar as nossas respostas anteriores.

Como se avalia?

As categorias de pontuação das respostas têm em conta a localização, os determinantes e os conteúdos.

- **A localização** refere-se à parte da mancha utilizada na associação em cada resposta. Usamos a mancha inteira, um pormenor, um espaço em branco ou uma combinação destas áreas?
- **Os determinantes** da resposta incluem forma, cor, sombra e movimento. Embora não haja movimento nenhum na mancha em si, pontua-se nesta categoria a percepção que temos dela como representação de um objecto em movimento. O movimento pode ser humano, animal ou abstracto.
- **O tratamento do conteúdo** utiliza uma das principais categorias, entre as quais se destacam as figuras humanas, os pormenores humanos, as figuras de animais, os pormenores animais e os diagramas anatómicos. Outras categorias incluem objectos inanimados, plantas, mapas, nuvens, sangue, raios-X e símbolos.

A avaliação dos dados obtidos é muito complexa, embora se apoie em padrões rigorosos. Apesar de as pranchas parecerem simples, foram obtidas depois de ensaios e selecções sucessivas. Este teste reduz-se a dar livre curso à imaginação a partir de manchas de tinta. Na prática, a informação derivada de fontes exteriores, tais como outros testes, o currículo e as entrevistas, é também utilizada na preparação destas descrições globais.

Que validade tem o teste de Rorschach?

A respeito da validade efectiva do teste de Rorschach há diversas opiniões. Há quem reprove a ideia de que haja uma relação precisa, reconhecível e analisável entre certos tipos mentais e maneira de interpretar estas manchas de tinta. Por outro lado estão os que têm uma confiança absoluta no seu diagnóstico, sempre e quando seja conduzido por especialistas do tema.

Como enfrentar o teste de Rorschach?

Factores considerados negativos na hora de interpretar o teste:

- Há que evitar expressar emoções, e menos ainda convém opinar sobre as manchas.
- Há que limitar-se a interpretá-las sem comentários suplementares.
- Nunca se deve rejeitar uma mancha sem responder a ela.
- Tentar limitar ao máximo gestos e exclamações, especialmente as reacções emotivas face à cor.
- Respostas irreais: monstros, objectos inanimados em movimento.
- Falar de espaços em branco ou destacá-los mais do que a mancha.
- Destacar os pequenos pormenores face ao conjunto.
- Ver animais em movimento, nuvens cinzentas, águas escuras, sangue, carne ou fogo.
- Ver texturas nas manchas.
- Fazer descrições anatómicas ou sexuais.

Factores considerados positivos na hora de interpretar o teste:

- Ver imagens humanas em movimentos activos e amplos.
- Predomínio de imagens humanas sobre imagens animais.
- Reconhecer pormenores das manchas, embora não excessivamente.
- Combinar os tons cinza e as formas numa imagem tridimensional realista.
- Ver mapas geográficos.

□ O TESTE DE PERCEPÇÃO TEMÁTICA (TAT)

O TAT consta de 31 pranchas que variam consideravelmente no grau de ambiguidade que oferecem. Contêm desenhos de carácter indefinido impressos em branco e preto, salvo uma das pranchas que está em branco. As pranchas são seleccionadas de acordo com a idade e o sexo dos candidatos, e geralmente não se mostra mais de 20 pranchas em duas

sessões. As pranchas reservadas para a segunda sessão são as mais dramáticas, insólitas e estranhas. O avaliador diz ao candidato: “Vou-lhe mostrar umas figuras para que me conte uma história sobre cada uma delas. Na sua história tente reconstruir o que tiver acontecido no passado, o que está a acontecer agora e o que vai acontecer no futuro.” O TAT é uma técnica oral e individual, embora também possa ser utilizada de forma colectiva. Os candidatos, em vez de responderem verbalmente, fazem-no por escrito. Desta forma, o custo da prova é mais baixo. Existem alguns testemunhos que sugerem que neste caso as pessoas produzem maior quantidade de material significativo.

Como se avalia o TAT?

Para avaliar quantitativamente as histórias, o examinador deverá estudar os cinco elementos seguintes:

- **O herói**, com o qual nos identificamos. Normalmente as histórias são protagonizadas por uma das duas personagens de dois sexos, que se pode reconhecer como objecto da identificação.
- **As necessidades do herói** manifestadas na narração representam as nossas necessidades. Algumas delas podem ser o ar, a água, os alimentos, o sexo, a agressão, a ambição e a tendência para procurar cuidados. Dá-se especial atenção à intensidade, duração e frequência com que se apresentam nas diferentes histórias.
- **As pressões externas** são as forças alheias ao herói que podem facilitar ou interferir na satisfação das necessidades deste. Supõe-se que são protecção das forças interiores que nos afectam ou nos afectaram.
- **O argumento da história**, que deverá seguir uma sequência lógica.
- **O desenlace da narração**. O autor do teste pontua com -2 os relatos que têm um final desastroso (morte, suicídio, fracasso). A escala chega até +2 para os finais felizes.
- **A avaliação quantitativa** destaca a análise formal do tempo de reacção, da compreensão das instruções, da exactidão da percepção, da construção e consistência das histórias.

Como enfrentar o TAT?

Alguns exemplos para saber como enfrentar o TAT:

Uma prancha apresenta um homem despido suspenso de uma corda. Não se sobe ou desce. Esta prancha é apresentada com frequência aos homens.

A resposta positiva seria algo similar a: “Estou a treinar para superar a prova de subir pela corda. É muito difícil subir por ela. Preciso muito de todas as minhas forças. Como tenho

vindo a praticar há muito tempo e me tenho esforçado muito não tenho dúvida de que conseguirei.”

A resposta negativa, que não deve ser dada em caso algum, poderia ser: “Alguém desfruta humilhando-me. Obrigou-me a despir-me para tentar subir pela corda. Estou no limite das minhas forças e vou cair a qualquer momento. Não posso suportar nem mais um minuto estar aqui suspenso.”

Numa das pranchas apresentadas geralmente a mulheres, aparecem duas pessoas do mesmo sexo, uma jovem e outra velha.

A interpretação positiva seria algo assim: “As duas mulheres são mãe e filha. A mãe gosta muito da jovem pois esta sempre a respeitou e tratou com a maior consideração. A mãe vê-se reflectida na formosura da sua filha. A filha admira na mãe a sabedoria e a experiência e gostaria de se parecer com ela quando tiver a sua idade.” A interpretação negativa poderia ser: As duas mulheres estão confrontadas. A mais velha inveja a beleza e o viço da mais jovem que a tornam muito atraente aos olhos dos homens. A jovem odeia a mais velha pois esta é poderosa e pode mandar nela se lhe apetecer.

A prancha em branco é apresentada a todos os examinados. É a mais perigosa, pois ao estar completamente branca incita a deixar voar a imaginação. Supõe-se que é a imagem que mais faz aflorar, mais do que nenhuma outra, o que há de mais oculto no subconsciente.

A história que devemos narrar deverá estar desprovida de todos os conflitos, angústia ou abastecimento. Pelo contrário, devemos limitar-nos a relatar uma história prazenteira, que não permita a interpretação: uma comemoração familiar, umas férias, um dia feliz.

Resumindo, devemos ser breves e o protagonista deve triunfar sobre outra pessoa ou sobre o meio ambiente. É necessário compreender que somos o protagonista da história, o qual há-de conseguir os fins propostos superando as dificuldades.

O avaliador deverá apresentar o TAT como um teste de imaginação. Não devemos fazer caso de semelhante indicação, e não devemos ser influenciados pela fantasia. Devemos treinar inventado histórias curtas, pouco originais, com um protagonista do mesmo sexo que o nosso, personagens secundárias, um princípio e um fim. O relato inventado deve revelar um pouco de nós mesmos e nele deve haver disciplina, esforço, vontade, colaboração e optimismo. O relato deve ser sóbrio tanto no tom como no fundo. Os sentimentos despertados com a visão das pranchas devem ser o mais convencionais possível.

Por muito negativa que nos pareça a prancha, há que tentar dar-lhe uma interpretação positiva, tentando que o desenlace tenha sempre algum tom de felicidade.

Em caso algum nos referiremos a temas políticos nem religioso. Se em alguma ocasião aparecer a figura dos pais, não devemos deixar levar por emoções intensas. Nem a favor nem contra.

□ TESTES DE FRUSTAÇÃO

Este teste diferencia-se do TAT por não ser um teste de histórias a partir de desenhos. Em vez de ter de formar uma história completa, só nos pedem que façamos a inserção de um pequeno fragmento de conversação em cada desenho.

O teste apresenta uma série de vinte e quatro desenhos a preto e branco, em cada um dos quais aparecem duas personagens numa situação de frustração do tipo corrente. A situação é muito mais específica que o TAT e a resposta deve ser mais breve, só uma ou duas frases.

A personagem da esquerda diz algo que ocasiona a frustração ou chama a atenção sobre as circunstâncias da mesma. A personagem da direita tem sempre por cima dela uma casa vazia destinada a albergar a resposta.

Dão-nos instruções para que escrevamos no espaço em branco a resposta da pessoa frustrada. Pedem para dizermos a primeira coisa que nos vier à cabeça. Os traços e os gestos das personagens são deixados de lado para que nos identifiquemos com a personagem.

Quando o teste é feito individualmente, o psicólogo controla o tempo de reacção, o tom de voz e até os gestos. Tudo é tido em conta para o diagnóstico final.

As situações traçadas são de dois tipos:

- Algum obstáculo pessoal ou impessoal impede a consecução dos desejos da personagem.
- Uma personagem é insultada, acusada ou rejeitada por outra.

Como se avalia um teste de frustração?

A prova é avaliada tendo em conta a direcção da agressão e o tipo de reacção.

- **A direcção da agressão** pontua-se como: extrapunitiva ou virada para o exterior; intrapunitiva ou voltada para a própria pessoa; e punitiva, na qual a agressão perde a importância.
- **O tipo de reacção** tem em conta o predomínio do obstáculo, a defesa e a persistência da necessidade.

Há três variantes do predomínio do obstáculo: a pessoa insiste no obstáculo, a pessoa considera o obstáculo como favorável, ou fá-lo desaparecer.

A defesa do eu também pode ser de três classes: devolve-se a agressão para o exterior, a pessoa assume a sua responsabilidade, ou a responsabilidade sobre a situação é excluída.

Também há três variantes da persistência da necessidade: a resolução da situação depende de alguém que não a pessoa, a pessoa encontra a solução, ou a solução surge com o tempo.

As pontuações obtidas nas diferentes pranchas permitem obter resultados estatísticos que são comparados com os resultados obtidos pela população em geral, interpretando-se desvios com base na teoria da frustração. O psicólogo calculará o índice de conformidade com o grupo, ou seja, como se situa o sujeito em relação à média geral de respostas. A seguir traçará o perfil psicológico do candidato.

Como enfrentar o teste de frustração?

Para esclarecer os termos e ver de que maneira podemos responder às questões deste teste, colocamos o exemplo seguinte: **Uma das situações é a seguinte: um homem acaba de cair no chão. Outro homem, que passa por ali, pergunta-lhe acerca da queda. o que responde aquele que caiu?**

Segundo a direcção da agressão a resposta pode ser:

Extrapunitiva: "A culpa é desta casca de banana. Quem a atirou para o chão?"
Intrapunitiva: "A culpa é minha, sou muito desajeitado"
A punitiva: "Não tem importância. Não é nada"

Segundo o predomínio do obstáculo a resposta pode:

Insistir sobre o obstáculo: "Até me sujou o fato. Quem vai pagar a limpeza a seco?"
Considerar o obstáculo como favorável: "Que graça! Olhem como ri o vendedor de jornais"
Fazer desaparecer o obstáculo: "Não me fez nada"

Segundo a defesa do eu a resposta pode ser:

Devolver a agressão para o exterior: "Ali vai uma criança a comer uma banana. Vou dizer duas coisas à mãe dele"
Assumir a responsabilidade: "Se não fosse tão desajeitado não tinha caído"
Descartar qualquer responsabilidade: "Ninguém tem a culpa desta queda tão tola".

Segundo a persistência da necessidade:

A solução depende de alguém distinto do sujeito: "A mãe dessa criança vai ter de me pedir desculpas"
O interessado resolve a situação: "Vou levantar-me agora mesmo e esquecer o sucedido"
A situação resolve-se com o tempo: "Daqui a pouco nem me lembro que caí"

□ TESTE DE ASSOCIAÇÃO DE PALAVRAS

Segundo parece, esta é a técnica projecto mais antiga. Este teste consiste no seguinte: Pronuncia-se ante o candidato uma palavra (indutora), e o candidato deve responder tão rápido quanto seja possível com outra palavra (induzida).

As palavras propostas não têm relação entre si. O avaliador anota a nossa resposta e o tempo que demorámos a responder. Antes de começar a prova adverte-se para que prestemos muita atenção pois as palavras não vão ser repartidas mesmo no caso de não as entender bem.

Como se avalia?

A interpretação deste baseia-se na hipótese de que, quando a palavra indutora está extremamente ligada a uma palavra induzida de forte valor emocional, tendemos consciente ou inconscientemente a substituí-la por outra palavra neutra e normalmente demoramos mais a responder.

Deste modo poderá fazer-se uma lista das palavras que para nós têm uma forte carga emocional e dela extrair conclusões. Podem pedir para repetirmos o teste tentando recordar as respostas originais. No caso de não conseguirmos recordar as respostas anteriores, isso pode significar que estamos a tentar ocultar algo.

Estes são alguns dos termos do teste de associação de palavras:

Felpudo	Cadeira
Noivo	Pente
Obscuridade	Deprimido
Primavera	Baixela
Suicídio	Montanha
Casa	Papel

Como enfrentar o teste de associação de palavras?

Indicações para enfrentar um teste deste tipo:

- Não demorar a responder, quanto mais rápida for a resposta menos se poderá deduzir que está relacionada com algum âmbito de conflito da nossa personalidade.
- Tentar dar respostas claras, sem qualquer dúvida.
- Tentar recordar-se das respostas, para que se tiver de repetir o teste, as respostas coincidam em tudo. Assim, as nossas vacilações não indicarão a presença de nenhum complexo.
- Como não há respostas boas nem más, é melhor responder com uma palavra disparatada, embora rápida, que demorar muito a dar uma resposta lógica.
- Esforçar-nos por dar respostas originais. É melhor responder à palavra mesa com a palavra cadeira do que com a palavra mísula, levaremos menos tempo a reagir.

□ TESTES DE FRASES INCOMPLETAS

Este teste, não utiliza como estímulo imagens, só as palavras. Existe um grande número de versões de diversos autores. Pode ser realizado de forma oral a um só indivíduo ou por escrito a um grupo de pessoas.

Consiste em apresentar uma série de frases incompletas variáveis e pedirem-nos que as completemos. Em algumas ocasiões só nos oferecem as palavras iniciais. As possibilidades de respostas são infinitas. As frases podem estar na primeira pessoa para que nos identifiquemos com o narrador, ou na terceira pessoa, com um traço mais impessoal.

As frases incompletas são construídas de maneira que suscitem respostas relativas ao aspecto da personalidade que se pretende avaliar. Em algumas ocasiões permitem deduzir uma aprendizagem de uma situação ou procurar a solução de um conflito. Assim, é possível conhecer como avaliamos a questão, que meios de defesa utilizamos e de que maneira abordamos os conflitos. Uma forma de projectar a nossa personalidade que incide nos aspectos que mais interesse suscitam para o avaliador.

Os problemas desta prova são similares aos de outras técnicas projectivas: escassez de dados sobre fiabilidade e validade, dificuldade na pontuação qualitativa e falta de tipificação do material.

Como enfrentar um teste de frases incompletas?

Alguns exemplos com as suas possíveis soluções, para treinar a sua realização:

- O meu pai é uma pessoa ... honesta.
- Ao observar cenas violentas na televisão ... não aprecio mesmo.
- Quando me sinto só ... procuro companhia.
- Se tenho de dar uma conferência ... relaxo antes.
- Durante a noite ... durmo tapada.
- Quando tenho uma entrevista com alguém de sexo oposto ... sinto-me inseguro.
- O que mais me incomoda é que ... chova aos fins-de-semana.
- Se intervenho numa discussão ... procuro convencer os outros com bons argumentos.
- Quando penso em dificuldades futuras ... tento prever o que está para vir.

Como é possível observar, tratar de oferecer respostas convencionais, dar uma boa imagem optimista e socialmente adaptada. Parecer uma pessoa equilibrada, um bom filho, um trabalhador eficiente e uma pessoa apreciada por todos os que a rodeiam.

□ TESTE DE DESENHO DA PESSOA

O teste baseia-se na hipótese de que o desenho expressa a nossa personalidade. Dão-nos um lápis e papel e dizem-nos para desenharmos uma pessoa. Enquanto decorre o teste, o avaliador anota a sequência do desenho das diversas partes da figura, assim, como os nossos comentários, se os houver. Algumas vezes, se já tivermos terminado, pedem-nos que desenhemos outra pessoa do sexo oposto. Às vezes também nos pedem que inventemos uma história em que a personagem desenhada seja protagonista.

Este teste não só reflecte as habilidades expressivas da pessoa mas também nos revela o desenvolvimento evolutivo, e que até pode indicar, especialmente no caso em que se aplique a crianças, o coeficiente intelectual. Na prática, dá-se maior importância à validação da personalidade da pessoa que se evidencia no desenho como projecção da imagem que tem de si mesmo. Por isso, o teste tem duas vertentes distintas: a forma de traçar o desenho e a projecção da nossa personalidade sobre ele.

Como se avalia?

A pontuação de um teste com estas características deverá ser essencialmente qualitativa. Para a qualificação toma-se em consideração a posição que ocupa a figura no papel, o traço das linhas, a posição que adopta a figura, se está de frente ou de perfil, a maneira como está vestida, o tamanho relativo das figuras do homem e da mulher, se se desenhou algum outro elemento para ambientar a representação, a falta de algum elemento vital ...

Existe um estudo pormenorizado de cada uma das partes do corpo e o seu significado, as rectificações da figura dentro da folha de papel e outros factores. O problema deste teste é a falta de suporte empírico. Não há uma apresentação sistemática de dados e os estudos de avaliação apresentaram resultados contraditórios. A prudência na avaliação das conclusões do teste de desenho é muito necessária.

Como enfrentar o teste do desenho da pessoa?

Factores considerados negativos na hora de interpretar o teste:	
•	Cabeças grandes, desproporcionadas em relação ao resto do corpo.
•	Braços separados do corpo e flectidos.
•	Falta de órgãos representativos, tais como mãos ou orelhas.
•	Figura de mulher nua.
•	Figuras excessivamente vestidas.
•	Roupa com botões.
•	Traços grosseiros.

Factores considerados positivos na hora de interpretar o teste:	
•	Cabeças proporcionadas.
•	Figura grande e no centro do papel.
•	Figuras vestidas.
•	Figura de mulher arredondada.
•	Aparição das asas nasais.
•	Figuras pintadas de frente, especialmente a do homem.

□ TESTES DO DESENHO DA ÁRVORE

É uma das provas projectivas mais populares. Esta popularidade é explicada pela simplicidade da sua execução. Pedem-nos o seguinte: Desenhe uma árvore que não seja um pinheiro. Há que evitar o desenho de um pinheiro pois supõe-se que todos fariam o desenho se não igual pelo menos muito parecido. Este pedido repete-se duas ou três vezes mais, de maneira que o psicólogo, no final, conta com três ou quatro árvores para validar a nossa personalidade.

Como se avalia?

Para avaliar os desenhos tem-se em conta os elementos da árvore e a disposição do diferentes elementos no papel. A árvore pode ser desmesurada em muitos componentes: raízes, tronco, folhagem, solo, altura, largura, etc.

Cada um dos elementos da árvore tem um significado específico. O tronco revela a estabilidade, a folhagem revela a forma como desenvolvemos as nossas capacidades.

Cada um dos desenhos é interpretado em função de uma hipótese. O primeiro desenho deve mostrar a capacidade de reacção face ao desconhecido. O segundo, a capacidade de reacção nas situações conhecidas ou repetidas. O terceiro, o desenho de uma árvore imaginária, os problemas do presente. Nalgumas ocasiões pedem-nos que desenhemos uma quarta árvore com os olhos fechados e supõe-se que esta traz à luz os conflitos mais reprimidos e secretos da nossa personalidade.

A folha divide-se em duas partes para a interpretação.

A metade superior do papel mostra a componente espiritual, a inteligência, as actividades superiores da mente, a extroversão e a capacidade de comunicação com os outros.

A metade inferior da folha revela a relação com os componentes mais primários: a sexualidade, os instintos, as emoções e os sentimentos.

Depois divide-se em outras quatro partes.

A parte superior esquerda revela a capacidade de não se deixar influenciar pelos outros. Os seres individualistas ocuparão com o seu desenho este sector.	A parte superior direita revela a capacidade para enfrentar o meio. Os seres activos e inquietos orientarão os seus desenhos para a parte superior direita.
A zona inferior esquerda mostra a fixação em conflitos ocorridos na infância e a dependência na actualidade de figuras paternas.	A zona inferior direita mostra vontade e a capacidade de disciplina, embora também obstinação e a teimosia.

Como enfrentar o teste do desenho da árvore?

A árvore deverá ocupar o centro da folha, não se deve orientar para nenhum dos lados; mas, se for esse o caso, é preferível que esteja orientada para a parte superior e não para a inferior. O desenho bem centrado mostra uma personalidade equilibrada. O desenho orientado para a parte de cima mostra uma personalidade extrovertida; pelo contrário, se ocupa mais a parte inferior, a personalidade será mais introvertida e na pessoa predominará o subconsciente sobre o componente consciente da personalidade.

- É importante que as partes da árvore guardam as proporções, entre a copa e o tronco, e os ramos entre si.
- A árvore deve preencher a totalidade da folha, embora bem centrada, já que o centro, mais que nenhuma outra parte, mostra a expressão de uma vida plena e equilibrada onde o intelecto e as emoções se inter-relacionam harmoniosamente.
- É melhor desenhar a árvore sem raízes.
- O tronco deve ser liso, sem rugosidades, sem volume, nem asperezas. É melhor desenhá-lo direito e não torcido.
- Os ramos não se devem destacar, nem muito grossos nem muito finos.
- Não desenhar a folhagem desordenadamente, com traços arbitrários.
- O traço do desordenado deve ser firme e claro, nem muito grosso nem muito fino.

□ TESTE DO DESENHO DA CASA, DA ÁRVORE, DA PESSOA

Este teste da premissa de que existe uma certa analogia entre a personalidade da pessoa e o que esta responde no teste. Foi criado por Buck e consiste em pedir ao candidato: *Desenhe o melhor que puder uma casa, de seguida uma árvore, e por último uma pessoa.*

Como temos visto em outros teste, no decurso da prova o avaliador observa as nossas exclamações, os nosso gestos e as nossas atitudes. Aliás, anota o tempo que demoramos a desenhar cada objecto e de que maneira o vamos desempenhando. Uma vez acabado o trabalho, o psicólogo põe-nos verbalmente uma série de questões, acerca dos desenhos, e são sempre as mesmas para todos.

Como se avalia?

Os desenhos são interpretados de acordo com certas premissas:

A casa parece simbolizar a nossa casa e as relações que mantemos com aqueles que convivem connosco. De modo que pode deduzir-se aspectos tais como a relação com os pais, com o cônjuge e os filhos; também como se desenvolve a economia doméstica, a higiene ou a alimentação, o grau de equilíbrio nas nossas relações quotidianas e o nosso ambiente.

O *desenho da árvore* simboliza o papel que desempenhamos como indivíduo ante as circunstâncias da vida, como enfrentamos o trabalho, a formação, os conflitos, etc.

O *desenho da pessoa* é analisado como reflexo das nossas relações interpessoais: como nos relacionamos com os nossos amigos, os nossos companheiros, os nossos superiores, etc.

O teste é avaliado quantitativamente e qualitativamente. O trabalho de pontuação é especialmente árduo e longo: torna-se tão complicado que dado que não têm muita validade empírica os dados obtidos, não é muito utilizado para a selecção de pessoal.

□ TESTE DO MUNDO

Este teste baseia-se na hipótese de que as estruturas da personalidade da pessoa, especialmente o modo de se relacionar com o meio, se reflectem na estrutura da construção que realiza.

Os materiais utilizados consistem numa grande variedade de peças de construção, de cento e cinquenta e trezentas: casas, lojas, escola, paredes, vales, túneis, pontes, um rio, veículos, árvores, animais e figuras de pessoas.

Na primeira parte do teste temos de os agrupar ao nosso gosto, utilizando uma mesa, uma bandeja ou um caixote cheio de areia. A prova deve durar cerca de 15 a 30 minutos, apesar

de o tempo não estar limitado. Tudo o que fazemos ou dizemos, assim como o uso que damos ao material, é anotado escrupulosamente pelo avaliador, sem que possamos intervir.

Uma vez terminada a construção do mundo, o psicólogo pede-nos que representemos esta construção com ajuda de papel e lápis. Em seguida, e continuando sempre a tomar notas, propõe-nos uma série de questões relativas ao mundo que acabámos de construir. Este questionário tem a finalidade de nos deixarmos levar pela imaginação e pelos desejos, vindo deste modo à superfície a nossa verdadeira personalidade.

As perguntas são muito simples, algo parecido com (exemplo):

TESTE DO MUNDO

Dados Pessoais
Apelido e nome:
Idade:
- Onde vive?
- Onde trabalha?
- Os seus filhos vão à escola?
- Como são os seus vizinhos?
- Costuma sair para passear?
- Está preparado caso aconteça algum desastre natural?
- Tem automóvel?
- Costuma ir às compras? Se assim for, em que lojas?

Como é avaliado?

Nas diversas adaptações do teste as respostas foram valorizadas de formas diferentes. Alguns sistemas interpretativos fundamentam-se especialmente nas propriedades formais do procedimento e do resultado final, como a sequência das peças escolhidas, quantidade e variedade dos objectos eleitos, tipo de construção, coerência da construção, estrutura final do mundo, etc.

Outros sistemas inclinam-se mais para a interpretação simbólica do conteúdo, embora em todas as avaliações se tenha em conta, especialmente, as respostas sobre a vida da pessoa no mundo que ela mesma criou.

Parece que através deste teste se pode obter abundante informação sobre a personalidade do candidato, tanto na vertente intelectual como na afectiva, embora ainda sejam

insuficientes as investigações quer demonstrem que tipo de interpretação deve prevalecer, a formal ou a simbólica

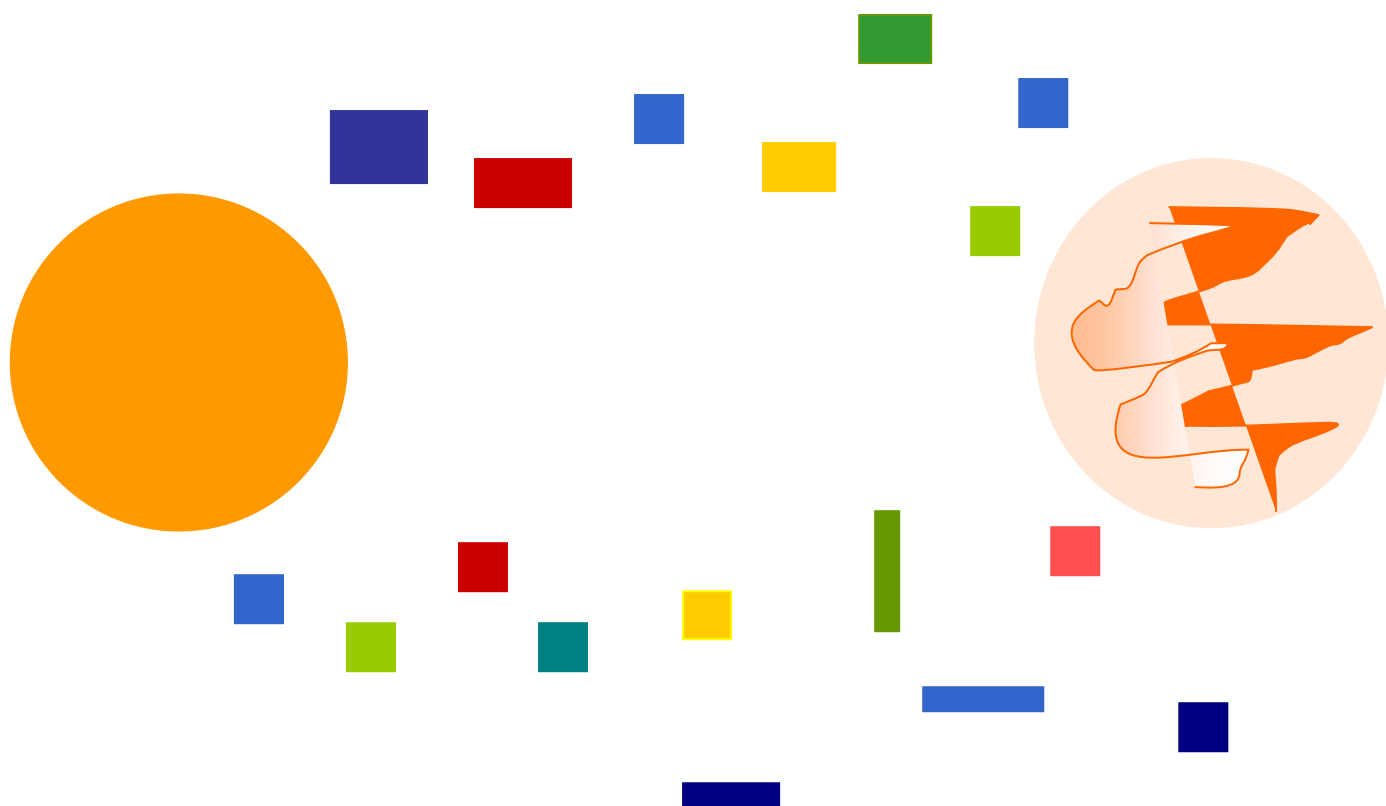
Como enfrentar o teste do mundo?

Factores considerados negativos na hora de interpretar o teste:

- Mundos despovoados revelam um carácter temeroso de contactos sociais.
- Mundos criados com menos de 50 peças são considerados um sinal de falta de imaginação, de pobreza interior.
- Mundos circulares representam personalidades introspectivas viradas para si mesmas.
- Mundos em que predominam barreiras, paredes, muros, redes, etc., mostram medo, hostilidade, necessidade de autodefesa.
- Mundos quadrados mostram personalidades agressivas e sempre predispostas para o ataque.
- Mundos com forma de ferradura revelam personalidades paranóicas.
- Mundos sem estrutura indicam mentes confusas.
- Mundos excessivamente estruturados revelam inibições profundas, conflitos reprimidos.

Factores considerados positivos na hora de interpretar o teste:

- Durante o questionário não nos devemos deixar levar pela imaginação. Devemos oferecer relatos tradicionais e pouco originais, respostas triviais. Para descrever o nosso mundo podemos-nos inspirar recordando os ambiente tranquilos e felizes de alguns anúncios ou de algumas séries de televisão onde impera a bondade e os bons princípios.
- Na hora de construir o mundo fazê-lo-emos no centro da mesa ou da bandeja, um pouco orientado para a parte superior direita.
- Utilizaremos bastantes elementos para que não pareça um mundo despovoado.
- Não deixaremos muitos espaços vazios dentro do mundo.
- Mesmo assim não iremos construir mundos barrocos ou demasiado sobre carregados.



Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior

Bolsa de Emprego da FCUP

Elisabete Rodrigues